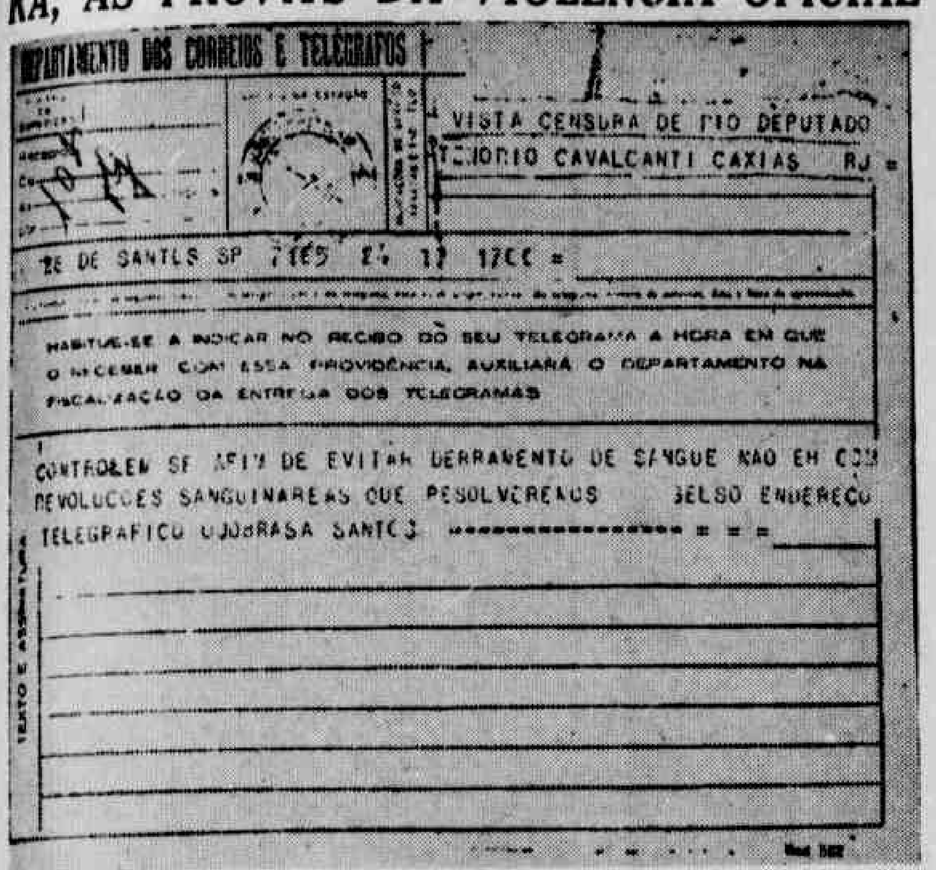
CENSURA POSTAL-TELEGRÁFICA NA CORRESPONDÊNCIA DOS DEPUTADOS

TENÓRIO CAVALCANTI EXIBE, NA CÂMARA, AS PROVAS DA VIOLÊNCIA OFICIAL


DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

VISTA CENSURA DE RIO DEPUTADO
TENORIO CAVALCANTI CAXIAS RJ =

DE SANTOS SP 7165 24 17 1700 =

HABITUE-SE A INDICAR NO RECIBO DO SEU TELEGRAMA A HORA EM QUE O RECEBER COM ESSA PROVIDÊNCIA AUXILIARÁ O DEPARTAMENTO NA FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA DOS TELEGRAMAS

CONTROLEM SE AFIM DE EVITAR DERRAMENTO DE SANGUE NAO EM COM REVOLUCOES SANGUINAREAS QUE RESOLVEREMOS BELSO ENDERECO TELEGRAFICO UJOBRASA SANTOS =

O telegrama acima de um amigo do deputado Tenório pedindo-lhe que tivesse calma em face dos acontecimentos foi censurado no DCT, como se vê no clichê acima

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro quarta-feira 24 de julho de 1957 — N.º 1060

O deputado Tenório Cavalcanti pronunciou, ontem, da tribuna da Câmara, o discurso abaixo:

"Sr. Presidente, eu queria que v. exa. me permitisse agradecer em primeiro lugar a atenção que v. exa. vem dando ao caso que se está denominando, Caso Tenório, mas que é um caso de Congresso Nacional. V. exa. com zêlo tem demonstrado o empenho de proteger as nossas imunidades.

Ontem, eu trouxe a v. exa. uma relação de casos novos, paralelos às providências que v. exa. desde o primeiro dia vem tomando, com nosso testemunho, o que agradece-

(Conclui na 2.ª pág.)

JOVEM ASSASSINADA NA ESTRADA DE JACAREPAGUÁ

DOIS LEITOS DE JORNAL, NO MATO, E AS VESTES À DISTÂNCIA, CONTAM A HISTÓRIA DO CRIME — DEVORADO O CORPO PELOS URUBUS

Os crimes de solução difícil ou misteriosos em suas circunstâncias determinadoras são canalizados para a Divisão de Polícia Técnica. O detetive Pimenta está agora às voltas com a morte de uma mulher desconhecida provàvelmente jovem, cujo cadáver alguns moradores da Estrada de Jacarepaguá encontraram ontem semidevorada pelos urubus, à margem da via pública, entre os quilômetros 22 e 23.

RONDA DE AVES CARNICEIRAS

Caminhavam ontem pela manhã, cêrca das 9,30 horas, rumo ao quilômetro 23 da Estrada de Jacarepaguá, os seguintes moradores à margem daquela artéria: lavrador Arcelino Sousa, casado, de 38 anos; operário Sebastião Kapa, casado, de 37 anos; operário José Maria Gomes, casado com 23 anos; Moacir Silva pintor, solteiro, de 28 anos; Valcir Silva, operário, solteiro de 22 anos; e Osvaldo Ubak, lavrador, solteiro, de 17 anos. Todos, à exceção de Moacir Silva, domiciliado na Estrada do Cafundá, (á casa

(Conclui na 2.ª pág.)

Os peritos Afonso Melo e Castelo Branco, examinando a saia da vítima

Os sapatos de mulher colocados sôbre o capinzal. Em cima, os moradores que descobriram os restos mortais

Aspectos dos despojos mortais encontrados pelas autoridades da polícia de Jacarepaguá, no km. 22 da estrada que dá acesso àquele subúrbio. Embaixo, à esquerda, vê-se a garrafa de vinho e a xícara, dois detalhes do "despacho" encontrado sob a árvore, à margem da estrada

"Um Juiz Não Recebe Presentes"

"Para Quem Cumpre o Seu Dever, a Única Recompensa é a Consciência Tranquila"

Inédito no Fôro: um Sentenciado, Agradecendo os Conselhos do Juiz Que o Condenou, Envia-lhe Uma Carta e um Presente - A Resposta do Magistrado

Inédita troca de correspondência verificou-se entre um réu e o seu julgado. O fato teve origem quando o juiz Eliézer Rosa, titular da 10a. Vara Criminal, julgou Pedro Ernesto da Silva, denunciado por tentativa de assalto. Após o interrogatório, o magistrado dirigiu-lhe algumas palavras, fazendo-lhe ver a trilha perigosa que estava palmilhando e concitou-o, então, a enveredar pelo caminho do bem.

Tempo depois, o juiz recebia uma carta, acompanhada de um presente. O missivista, que era o mesmo Pedro Ernesto da Silva, dizia que o presente "era em recompensa daquelas palavras que foram proferidas por V. Exa., as quais ficaram gravadas no meu cérebro, ao

(Conclui na 2.ª pág.)

O PALHAÇO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Quer 45 Mil Cruzeiros de Indenização do Circo "Elefante Branco"

Messias Lelis Cardoso, palhaço profissional, conhecido nos meios circenses pelo nome artístico de "Chuchu", deu entrada ontem a uma reclamação trabalhista na 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento, contra o circo "Elefante Branco".

Quer o palhaço, que não é tão bobo assim, que o proprietário do circo lhe pague 45.000 cruzeiros de indenização e férias, por tê-lo despedido sem justa causa, infringindo assim o contrato de trabalho.

FALSIFICARAM O CHEQUE DE 18 MILHÕES

O Fiel de Tesoureiro do Departamento Federal de Compras, Que é o Principal Implicado, já Confessou

Prosseguem em ritmo acelerado as diligências efetuadas pela delegacia de Roubos e Falsificações a fim de apurar o vultoso desfalque praticado contra o Departamento Federal de Compras do Ministério da Fazenda.

Conforme apuramos junto ao delegado Diógenes de Barros, a referida autoridade, pràticamente, em 24 horas, conseguiu elucidar o caso, estando agora na fase final, concatenando detalhes, acertando depoimentos.

Daniel Dias, fiel de tesou-

(Conclui na 2.ª pág.)

O Governador e Tôda a Asssembléia Capixaba, Hoje, no Rio de Janeiro

Encontro Com o Presidente da República e o Governador de Minas, Para Resolver o Grave Problema de Fronteira

Pela primeira vez na história do nosso país, dois Estados colocam homens armados frente a frente, a fim de decidir pela fôrça se outro recurso não houver, uma questão banalíssima que atinge às raias do ridículo, tendo-se em conta a grandeza territorial do Brasil: fronteiras. Fôrças militarizadas disputam a posse da zona do contestado entre Minas e Espírito Santo, para desassossêgo das duas populações. Nenhuma guerra assola o nosso território, mas a região litigiosa daquela fronteira transformou-se em terra de ninguém.

Hoje o governador do Espírito Santo chegará a esta ci-

(Conclui na 2.ª pág.)

Cel. Aluísio Mendes

PREÇO DO EXEMPLAR CR$ 1,50

OSSADA HUMANA NO JARDIM PRIMAVERA

No segundo loteamento do Jardim Primavera localizado no 2.º Distrito de Duque de Caxias em Campos Elísios, foi encontrada ontem uma ossada vestindo roupas de boa qualidade que se conservaram apesar do tempo.

O crime ou suicídio teria ocorrido há oito meses, aproximadamente. Os despojos mortais foram removidos para o necrotério de Caxias.

A VIDA E OS AMÔRES DE LAMPIÃO

"Essa Comida Tá Mesmo Sem Sal!"

(TEXTO NA 5.ª PÁG.)

O Ônibus Chocou-se Com o Poste

Três Pessoas Feridas no Desastre

Na Rua Bulhões Marcial, próximo à barreira de Parada de Lucas, o ônibus da

(Conclui na 8.ª pág.)

Monsenhor Arruda Câmara

A POLÍCIA ESTÁ MANTENDO A ORDEM E NÃO EFETUOU UMA SÓ PRISÃO

Declara o Diretor da DOPS, a Propósito do Movimento Grevista — A Posição do DFSP — Entendimento Com os Representantes Dos Trabalhadores Em Greve, Para Esclarecimento Das Normas Legais Que Regem o Assunto — Não se Verificou, Até Agora, o Menor Atrito — Medidas Acauteladoras Adotadas

As ameaças grevistas últimamente observadas, afinal concretizadas por parte dos metalúrgicos e dos trabalhadores em calçados, foram objeto de uma entrevista do coronel Danilo da Cunha Nunes, diretor da Divisão de Ordem Política e Social, que, analisando as causas da conjuntura e o clima prejudicial desta decorrente, expôs a atitude adotada pelo Departamento Federal de Segurança Pública com relação ao caso.

MOMENTOS DIFÍCEIS

— Realmente — disse — atravessamos uma situação delicada, criada por um encadeamento de greves que, talvez, obedeça a um plano bem engendrado por agitadores extremistas. Não resta dúvida de que uma série de reivindicações proletárias se faz sentir, reivindicações que as autoridades governamentais e as organizações patronais devem resolver, em benefício de uma melhoria de vida dos operários em geral. Mas não resta dúvida, também de que se cria em tôrno da questão um clima quase de subversão, para o qual se deve estar atento. Ontem mesmo tivemos momentos de ansiedade porque, já deflagrada a greve dos metalúrgicos, fomos ameaçados pela dos Carris que prejudicaria tremendamente a população carioca.

E, para completar, surgiu a ameaça de greve dos empregados nas indústrias de sapatos. Por felicidade o perigo da gre-

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo instável, com chuvas. Temperatura em declínio.
Máxima — 22.8
Mínima — 11.8

VESUVIO CARIOCA
Rua Sete de Setembro, 202

VESUVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35
VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64

"O QUE ESTÁ EM LIDE É A DIGNIDADE DO PODER LEGISLATIVO!"

Da Tribuna o Deputado Monsenhor Arruda Câmara Mostra a Ilegalidade da Busca na Residência de Tenório — A Comissão de Justiça da Câmara Terá de Pronunciar-se Sôbre a Responsabilidade Dos Promotores da Diligência

(Leia na Seção "Câmara Dos Deputados", na Página 3)

CENSURA POSTAL-TELEGRÁFICA NA CORRESPONDENCIA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

mos — não sei bem se o devemos fazer pois v. exa. está cumprindo um dever constitucional: mas de qualquer modo o agradecemos. Mostramos a v. exa. que nossa residência após a estada de v. exa. lá quando nos foi levar continua quase todo o dia, rondada por jeeps do Exército. Ontem, denunciei que um jeep, de número 21, com as iniciais EB e tendo na parte traseira um saco cheio de munições, com fitas e a estrêla encarnada que caracterizam bem ser propriedade do Exército, e mais três militares, cujas patentes não pudemos identificar, estivera vigiando nossa casa até à meia-noite. Antes, pararam à porta da Delegacia e perguntaram ao oficial de plantão onde ficava nossa residência que foi por êle indicada. Lá êles chegaram e ficaram até à meia-noite. Depois, em outro jeep, rondaram até alta madrugada o quarteirão da nossa residência, como que vigiando qualquer coisa de normal. Não sei o que há de verdade porque o sr. coronel, presidente do inquérito, declarou que a diligência iria prosseguir. Se v. exa. diz que dá essas garantias e demonstra o empenho de assegurar o direito de exercer o mandato que o povo lhe conferiu na forma da Constituição, pergunto a v. exa. quais as providências a serem tomadas quanto a essas atuais agressões, porque estão sendo efetivas? Em segundo lugar, quero comunicar fato novo a v. exa.: é que tôda a correspondência recebida de ontem até hoje, inclusive cartas enviadas à minha filha, espôsa de oficial do Exército, estão sendo violadas: estão sendo abertas por meio de calor e, depois de lidas, coladas muito mal, de modo que, a ôlho nu, se verifica a violação. Mas, para que não se pense que isto é ilusão nossa, temos elementos concreto, sr. presidente, aliado a muitos outros, que é o seguinte telegrama de Santos:

"28 de Santos SP 7165
24 18 1700

Selso — endereço telegráfico.
Ojebrasa — Santos".

No endereço, está o seguinte: — "Visto censura de Rio, Deputado Tenório Cavalcanti — Caxias — RJ."

O que importa em dizer que a nossa correspondência está sendo censurada.

Êsse fato, sr. presidente, quer-me parecer da maior gravidade, porque não estamos ainda em estado de sítio. Não foi votado pelo Congresso. A Constituição assegura a inviolabilidade, não só do domicílio, como também da correspondência. E aqui está o telegrama, cuja cópia vou enviar às mãos de v. exa. para os devidos fins, mesmo porque já consta da Taquigrafia, e, assim, poderá v. exa. avaliar da extensão, da gravidade do fato, que não é contra a minha pessoa — que pouco ou quase nada representa neste episódio — mas contra o Congresso que representa tudo e precisa ser conservado, na sua unidade, na sua indivisibilidade, na sua imprescritibilidade, na sua honra e na sua dignidade seramente ameaçadas. (Muito bem; muito bem).

O SR. ARMANDO FALCÃO — Sr. presidente, a propósito dêste assunto que acaba de ser ventilado pelo nobre deputado Tenório Cavalcanti, na parte que se refere a uma censura que por ventura existiria no Departamento dos Correios e Telégrafos, a liderança da maioria me pediu que entrasse em contacto imediatamente com o nobre diretor do DCT, sr. coronel Alberto Bittencourt.

Acabo de me comunicar pelo telefone com s. sa. e o diretor dos Correios e Telégrafos declara que não existe na sua repartição nenhum serviço censurado, nem telegráfico, nem postal.

Deve, portanto, haver qualquer equívoco da parte do nobre deputado Tenório Cavalcanti ou, então, se equívoco não existe, compete a s. exa. enviar o original dêsse telegrama ao diretor dos Correios e Telégrafos, que se compromete a tomar as providências necessárias à investigação do assunto, ficando desde já esclarecido que, nem da parte do diretor geral dos Correios e Telégrafos, nem de nenhuma autoridade a que esteja o mesmo subordinado, existe qualquer instrução, recomendação ou ordem, estabelecendo a censura postal ou telegráfica.

O SR. AFONSO ARINOS — Sr. presidente, antes de formular minha questão de ordem, queria informar ao nobre deputado Armando Falcão que existe censura no que toca às comunicações telefônicas.

Há censura telefônica no Distrito Federal. O meu telefone, pelo menos, está censurado. E tenho prova patente dêste fato. Conversando, há poucos dias, com um amigo, alta patente das Fôrças Armadas da Aeronáutica, fui depois informado pelo nobre deputado João Agripino que tinha sido procurado por um investigador, que conhece s. exa. e que foi à sua casa comunicar-lhe que tinha sido incumbido de ir à minha residência esperar a chegada dêsse amigo, alta patente da Aeronáutica, porque minha conversa com êsse amigo tinha sido transmitida a êsse investigador, que foi — repito — incumbido de ir à porta de minha casa para acampanar — como se diz — a chegada dêste ilustre membro das nossas Fôrças Armadas, que comigo se comunicara pelo telefone, e que ficou de me levar um papel na mão até a minha casa, papel que eu poderei exibir à Casa se a Câmara considere necessário, mas que era um coisa sem nenhuma ligação com a política. Esta a comunicação que queria fazer ao nobre vice-líder da Maioria.

Outra comunicação, sr. presidente era uma consulta que queria formular ao nobre vice-líder do P. S. D. sr. Jefferson de Aguiar. Não estive presente à sessão de ontem, e assim, não sei se o meu eminente amigo e preclaro colega teve oportunidade de demonstrar à Casa aquelas informações de que nos tornamos credores em virtude da promessa formulada por s. exa. informações que dizem respeito à situação do papel para a revista "Maquis". S. exa. declarou que ia obter dados mais efetivos no dia de minha reclamação, e salvo engano ou omissão, neste momento os dados não foram obtidos. (Muito bem).

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Sr. presidente, peço a palavra para fazer uma comunicação da maior urgência, ligada a êste depoimento, e de interêsse da Mesa e de interêsse da Câmara.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre deputado Tenório Cavalcanti para uma comunicação de urgência.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Sr. presidente, não era meu propósito trazer aqui a questão da censura telefônica; trouxe apenas um fato de que v. exa. já tem conhecimento. Mas quero dar um fato concreto, claro, positivo, com o nome de personagens da maior importância da vida pública, e do qual v. exa. poderá tirar as ilações e as conclusões, para então decidir, em seguida. Primeiro telefonei para a residência do brigadeiro Eduardo Gomes, para saber da saúde de pessoa de sua família, e também para manifestar o desejo de fazer-lhe uma visita. A irmã do eminente militar me respondeu que o brigadeiro estaria em casa por volta das nove horas. Ali chegando àquela hora, encontrei um repórter da "Ultima Hora", à porta da residência do sr. Eduardo Gomes Entrei. Quando estava sozinho conversando com o brigadeiro Eduardo Gomes, recebi telefonema do "Jornal do Brasil", e o repórter daquele matutino perguntava qual era o tipo de reunião que ali se realizava. Então respondeu o brigadeiro: — "Não há nenhuma reunião. Apenas recebo uma visita. E o jornalista ponderou: — Fomos informados de que se realizava uma reunião na residência do brigadeiro Eduardo Gomes. E o Brigadeiro: — Não. Recebo apenas a visita do deputado Tenório Cavalcanti.

Sr. presidente, importa dizer que foi ouvida pela censura ligação feita da redação de meu jornal ao Brigadeiro. O erpórter, avisado pelo elemento da Censura, correu a tôda a pressa a fim de nos aguardar, à porta da residência do brigadeiro, Eduardo Gomes. De lá, telefonou ao "Jornal do Brasil".

Vê v. exa., sr. presidente: são dados, indícios que constituem a prova incontestável da existência da censura ora existente nos telefones dos homens públicos do Brasil e até da imprensa. (Muito bem).

Parabens... aniversariante!

COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSARIO
PRÁTICAS e HIGIÊNICAS e ECONÔMICAS
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

Matou-se Antigo Funcionário do I. A. P. B.

(Conclusão da 8.ª pág.)

Distrito Policial, solicitou imediatamente a perícia. Em pouco chegava o perito Castelo Branco, que fêz o levantamento do local, constatando o suicídio. O infeliz era Aldo Santana (branco, casado, 40 anos, Rua Vigilante Serafim, 40). Ao lado do cadáver, que apresentava um ferimento penetrante na região mamária esquerda, produzido por bala, as autoridades encontraram um revólver 38, marca "Smith and Wesson", com uma cápsula deflagrada e as demais intactas. Sôbre a pia o suicida deixou um bilhete explicando o motivo do ato extremo: "Às autoridades policiais. A atitude por mim tomada neste instante é motivada pela angústia e constante desespêro que vive dentro de minh'alma, por motivos de compromissos assumidos para reforma de minha casa. A responsabilidade é exclusivamente minha, por isso agi desordenadamente no aprimoramento do prédio. Minha espôsa está sendo instruida para resolver os problemas que deixo ao seu encargo. (as.) Aldo Santana."

ÓTIMO E ANTIGO FUNCIONÁRIO

Entre os colegas da vítima só ouvimos elogios a seu respeito. Além de ser antigo funcionário daquela autarquia, com amizades sólidas, era um ótimo funcionário. Deixa, além da viúva, dois filhos menores. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

JOVEM ASSASSINADA NA ESTRADA DE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

10, residem no quilômetro 22 da Estrada de Jacarepaguá.

Um pouca à frente dos outros marchava o pintor. Entre os marcos quilométricos 22 e 23 avistaram um bando de aves carniceiras voando baixo, com estrépito e ruflar de asas, ao redor de uma árvore à beira da estrada. Sentiram logo o odor característico de carne em decomposição.

FEITIÇO SOB A ÁRVORE

A entrada do mato, sob a árvore, os moradores encontraram um feitiço. Velas misturavam-se com cinzas. Via-se uma grande xícara e perto, estava uma garrafa aberta. Ambas continham vinho. Naquele local iniciava-se uma picada dentro do pântano, que rodeava a árvore numa circunferência bem aberta. O capinzal não escondia dois leitos feitos com papéis de jornais. Na primeira cama, viam-se fôlhas de vários matutinos e um vespertino, do dia 14 e 6 dêste mês e do dia 5 de maio último. Na outra cama ao lado, fôlha de um matutino do mesmo dia. Mais adiante, num lado oposto da circunferência que se aproximava da árvore, jazia o cadáver.

CHAMADA A POLICIA

O operário Sebastião Kapa foi buscar uma foice em casa. Com o auxílio do instrumento de lavoura, abriram o capim que fechava a picada, deram com as camas de jornal e foram encontrar, no lugar já descrito, o corpo semidevorado pelas aves carniceiras. Coube ao lavrador Arcelino Sousa alertar as autoridades do 26.º Distrito Policial. Compareceu o detetive Júlio Rivoredo, com os peritos Gil Castelo Branco e Afonso Melo. O primeiro, depois de examinado o local e os despejos mortais, voltou-se para o repórter de LUTA DEMOCRÁTICA e comentou:

— Desta vez não vai haver garrafa de formicida. Tive a preocupação de anotar todos os detalhes. Não há veneno para indicar suicídio.

Aludia o perito ao policial Diógenes Sarmento de Barros, que alegou ter encontrado uma garrafa contendo veneno perto do local onde foi encontrado o corpo descarnado do comunista Oséas, no Alto da Boa Vista.

DETALHES DO EXAME PERICIAL

Os peritos anotaram os seguintes detalhes e conclusões, no exame dos restos mortais da desconhecida: a moça era de côr branca. Devia ter no mínimo 17 e no máximo 19 anos. Coxas grossas, cintura fina e cabeça pequena. Provàvelmente bonita. Somente as côxas, pernas e pés foram respeitados pelos urubus. Do braço direito, restava o úmero. Mais adiante, a quatro passos, estava caído o úmero do braço esquerdo, com uma mecha de cabelos pretos e compridos ao lado. Uma saia verde estava caída perto. A seis metros do corpo, uma blusa rasgada do lado esquerdo e uma peça íntima de mulher também rasgada do lado direito e com o elástico puxado para fora. Sôbre um monte de capim via-se um par de sapatos pretos de mulher com solas de pneu.

Estava destruído o maxilar inferior. Na arcada superior dentária foram notados quatro dentes de ouro, sendo três com coroa que formavam uma ponte ligada aos dentes naturais. As roupas e os sapatos da vítima denotam sua condição humilde. Deve tratar-se de uma jovem suburbana. A saia estava encardida, acusando uso contínuo. O crime data, provàvelmente, de vinte dias.

UMA HIPÓTESE

O detetive Júlio Rovoredo percorreu as imediações, acompanhado de nossa reportagem, para verificar se alguma môça não estava desaparecida. As respostas resultaram negativas. Também na delegacia do 26.º Distrito Policial ou no Pôsto não havia queixa alguma neste sentido. Supõe-se que a môça assassinada seja de outro subúrbio que não o de Jacarepaguá.

Teria comparecido de livre vontade a um encontro amoroso — o que explica as camas feitas com jornais, os sapatos e as roupas bem arrumadas, denotando cuidado feminino. A peça íntima rompida é também significativa para a hipótese que se quer formular. Com certeza surgiu um desentendimento entre a jovem e seu companheiro, resultando disso o crime.

O caso foi entregue à Divisão de Polícia Técnica. Está encarregado das investigações o detetive Pimenta.

SERIA EPILÉPTICA

Examinando melhor o tecido das roupas da vítima e as suas sandálias, o detetive Pimenta verificou que eram do tipo usado nos hospitais. Como o mais próximo fosse a Colônia Juliano Moreira, dirigiu-se para lá e falou ao diretor.

Disse-lhe o diretor que os epilépticos, ao pressentirem a crise, despem-se para melhor suportá-la. Duas funcionárias daquele nosocômio familiarizadas com os doentes dêste gênero de enfermidade ficaram de examinar as fichas médicas, na esperança de identificar a mulher morta na Estrada de Jacarepaguá através da dentadura.

Apesar disso, o detetive Pimenta, não afastou a hipótese de crime sexual.

O ASSASSINO DE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

der político de que desfrutava. Desentendeu-se com o seu subalterno e insultou-o. Num assomo de cólera "Zèzinho" sacou da arma e atingiu mortalmente o desafeto.

Os jornais ocuparam-se do crime, esmiuçando detalhes das terríveis caçadas humanas comandadas pelo chefe da guarda, nas matas do Abraão, contra os sentenciados em fuga.

Em 14 de abril do ano passado, José Francisco Guimarães foi absolvido no julgamento presidido pelo juiz da Comarca de Itaguaí, Nelson Martins Ferreira, em exercício no município de Angra dos Reis. O promotor Beiet recorreu da sentença e o Tribunal de Apelação acolheu o protesto. Hoje, o réu voltará à barra do tribunal, tendo como defensores os advogados Euclides Fonseca e Ismar Viana. O advogado da acusação, J. Pinaud, levará a Angra dos Reis o ex-promotor público Átila de Sá Peixoto para auxiliá-lo na configuração da culpa do acusado.

CAMPANHA DE SEGURANÇA DO TRÂNSITO

A Parada, Amanhã, às 14,30 Horas — A Reunião de Ontem

Com a presença de vários representantes das entidades das classes dos motoristas do Rio de Janeiro, de estabelecimentos comerciais, de universitários, da Rádio Roquete Pinto e do Departamento de Turismo da Prefeitura, realizou-se ontem, no gabinete do major Antônio João Ribeiro Ferreira e sob a presidência dêste, uma reunião para assentamento dos últimos preparativos da parada, amanhã, dia 25, da campanha do Serviço do Trânsito.

Após vários debates ficou deliberado que a abertura da Campanha será realizada no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco n.º 120 — 2.º andar. Estarão presentes à solenidade autoridades civis e militares o embaixador Francisco Negrão de Lima, prefeito do Distrito Federal, general Amauri Kruel, chefe de Polícia, e o coordenador da Campanha, major Antônio João Ribeiro Ferreira.

A HORA DA PARADA

Às 14,30 horas, após a inauguração solene da campanha de Segurança do Trânsito do Distrito Federal, haverá uma parada, na qual tomarão parte guardas do trânsito e estudantes, que sairão do Largo da Carioca e seguirão até o Obelisco, sem, no entanto, prejudicar o trânsito normal.

INAUGURAÇÃO DE UM PLACAR

No Obelisco será inaugurado um placar, representando um desastre. Em todo o percurso da Avenida Rio Branco serão colocados cartazes e haverá auto-falantes na Associação dos Empregados no Comércio no cruzamento das Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco e na Cinelândia.

BANDAS DE MUSICA

Duas bandas de música tomarão parte no cortejo. Uma ficará colocada na Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e outra, na Cinelândia.

VEICULOS TAMBEM DESFILARÃO

Vários motoristas também desfilarão em seus carros sendo seguidos por duas carretas que conduzirão destroços de automóveis danificados em conseqüência de desastres. Da Cinelândia os carros irão até o Méier, regressando pela Tijuca.

MISSA CAMPAL

Dia 28 do corrente o Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro fará celebrar, em comemoração à "Semana do Trânsito", missa campal em Sepetiba e uma procissão conduzindo a imagem de São Cristóvão, padroeiro dos motoristas, saindo às 9 horas da sede daquele Centro, na Rua Santana n.º 102.

Comoveu os Policiais

(Conclusão da 8.ª pág.)

homens de coração duro dentro da profissão. Decididamente, o "Policinha" é um artista nato.

Já começavam os policiais a fazer um catado a fim de auxiliarem o "pobre" rapaz quando um vilão, há sempre um vilão em tôda a história, veio estragar tudo pondo a ficha de Valdir à luz do dia: Nada menos de 1 assalto, 15 averiguações, 11 pungas, 4 entradas como ladrão, 3 processos por agressão, 10 por vadiagem e 2 por tavolagem, a última para coroar devidamente a série de prisões.

E o 24.º Distrito Policial, tendo o comissário Malfitano à frente vai agora dar destino ao artista, ou seja, as grades da penitenciária.

PROCUROU O...

(Conclusão da 8.ª pág.)

lho o seu prejuízo aumentava, começou a aborrecer-se naturalmente.

Da conversa inicial derivou uma discussão com xingamentos de ambas as partes. Alcides, que é do tipo que não se esquece fàcilmente, quando chegou à tarde e terminou os afazeres na oficina, armou-se de uma arma de fogo e foi à casa de Bernardino e lá desfechou-lhe à queima roupa dois tiros que foram atingir o motorista no torax e na barriga.

A arma usada foi uma garrucha calibre 320. Bernardino, pai de duas menores, Antonia de 13 anos, e Dalma de 11, e cujo estado é melindroso, foi transportado para o Hospital Geral da Vila Militar, pois o carro utilizado para o socorro foi o de um seu compadre que é oficial do Exército.

O Misterioso Abel...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tuguês atendeu o telefone, os fiscais instruíram-no para dizer que já tinham ido embora. Do outro lado do fio, o tal Abel exultou:

— Pois é, eu já resolvi tudo. Vou mandar agora um "recibo" para o senhor.

Os fiscais aguardaram a chegada do misterioso Abel, mas êste bancou o sabido, enviando um garôto com um recibo de 1.000 cruzeiros, em nome da Revista Orientadora das Leis Federais e Municipais, sediada na Rua Araujo Pôrto Alegre, 56, grupo 59, sala 1. Estava assinado pelo sr. Edezito Soares Campos.

No 3.º Distrito Policial, o comissário de serviço afirmou que Abel Nascimento é apenas o "testa de ferro" dos malandros. O principal responsável pelos golpes desta natureza é a pessoa que assinou o recibo. Por sua vez, os fiscais do Ministério do Trabalho declaram que desde outubro do ano passado o tal Abel lhes dá dores de cabeça. Foi aberto o competente inquérito.

COLHIDO PELO JIPE

Na Rua Barata Ribeiro, esquina com a Praça Cardeal Arcoverde, o jipe do Exército número 21-10-30, cujo motorista tratou de fugir, colheu em frente ao número 181 Artur Botino (35 anos, italiano, jornaleiro, morador na Rua Artur Meneses, 35, sobrado) e produziu-lhe fratura do crânio e da perna direita, sendo internado no Hospital Miguel Couto em estado grave.

SUSPEITO DE FURTO

(Conclusão da 8.ª pág.)

o cabo Armando que [illegible] invadiu a casa de Manuel sem a necessária ordem judicial.

Pedem que a Polícia [illegible] cure o rumo certo [illegible] em paz.

ASSALTARAM A ESCOLA

(Conclusão da 8.ª pág.)

rou com 2 garotos que saiu com seu rádio e um liquidificador. Começou a gritar: "Pega ladrão"! Pega ladrão"!

PRESO

Dois jovens que por ali passavam (Almiro Silva Barbosa e Jael Figueiredo Brito), encararam os ladrões procurando agarrá-los. Conseguiram segurar apenas um, enquanto o outro jogava ao chão o liquidificador, desaparecendo em seguida. O prêso, o Luiz Fernando da Silva, filho de Fabrivaldo Conceição de Oliveira e Maria Sabina da Silva. Entregue a dois soldados do Exército êstes chamaram a R.P.-3 sob o comando do sargento da Polícia Militar Geraldo, que o transportou ao 3.º D.P. Ao comissário de dia, dr. Durval, o ladrão confessou chamar-se José de [illegible] o seu companheiro de roubo.

EX-ALUNO DA ESCOLA

Em palestra à reportagem o casal roubado disse reconhecer no menor prêso um ex-aluno da Escola Minas Gerais.

APRISIONADO NO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

gílio Pereira, de 50 anos presumíveis estava no porão do "Patuca" trabalhando com um maçarico. A chama atingiu um pequeno depósito de óleo num dos buracos do porão e alastrou-se, o fogo a outras dependências do barco.

O infeliz operário viu-se cercado num instante, pelas chamas. Antes de ser atingido pelo fogo, teria falecido asfixiado, pois não lhe foi possível abandonar o porão. A vítima trabalhava sob as ordens do apontador e responsável pelo desmonte do navio sr. Aristides Aranha.

Uma turma de salvamento composta do capitão Aufiz Gomes, da Primeira Zona Marítima, do tenente Jorge Ferreira da Silva, chefe de [illegible] ro, e do sr. Isaias [illegible] dos Santos, acorreu ao local. Dentro de algum tempo o incêndio estava apagado.

A Polícia Está Mantendo a Ordem e Não...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ve dos Carris foi afastado, em virtude da decisão tomada na Convenção do Sindicato respectivo, revogando a decisão de iniciá-la à 1 hora de hoje. Entretanto, a dos trabalhadores nas indústrias de sapatos eclodiu, com tôdas as suas conseqüências.

POSIÇÃO DO D.F.S.P.

Continuou o diretor da D. O. P. S.:

— A posição do DFSP, em face das circunstâncias, é a seguinte: como nenhuma das duas greves em curso foi declarada ilegal pelos órgãos aos quais incumbe julgar o assunto, isto é o Ministério do Trabalho e o Tribunal Regional do Trabalho, cabe-nos oferecer garantias aos trabalhadores que desejarem comparecer ao trabalho, bem como proteção às instalações dos estabelecimentos. Tivemos um entendimento com a comissão dos grevistas, no correr do qual ficaram bem esclarecidas as normas legais referentes ao assunto.

NEM UMA SÓ PRISÃO

— Forçoso é confessar — aduziu — que encontramos da parte dos representantes dos grevistas grande compreensão. Declaramos-lhes que não permitiríamos a formação de "piquetes de greve", dada sua atividade coatora, mas concordamos com a organização de comissões de propaganda, desde que compostas, no máximo de 3 membros, cada, e desde que agissem à razoável distância das fábricas. Assim procedemos, porque não encontramos nenhum dispositivo legal contrário. Da mesma maneira, poderão os grevistas fazer sua propaganda por meio de alto-falantes instalados em viaturas, sempre em marcha, porque o estacionamento poderia provocar ajuntamentos e exaltações. Tudo foi assentado absolutamente dentro das leis que regem as greves. Temos a satisfação de dizer que, dentro dêsse plano de ação, até agora temos atendidos e não tivemos o menor atrito o menor incidente, e não foi realizada nem uma única prisão.

MEDIDAS ACAUTELADORAS

Revelou o coronel Cunha Nunes, a seguir, as providências acauteladoras tomadas pela Polícia:

— Estabelecemos um sistema de cobertura, colocando policiamento ostensivo em 38 estabelecimentos industriais de calçado e em 48 metalúrgicos, com instrução para agir persuasivamente, e distribuímos, em pontos estratégicos, elementos móveis que possam acorrer ràpidamente a qualquer local. Cobrimos ainda todo o setor industrial da cidade com patrulhas volantes, em contato permanente com o nosso gabinete. Pelas informações, chegadas minuto a minuto, podemos manter-nos a par do que se passa e "tomar o pulso" da greve, e sentir a sua "temperatura". Como disse, estamos satisfeitos com o trabalho que vamos realizando, dentro das diretrizes serenas traçadas pelo general Amauri Kruel, chefe de Polícia. Até o momento, vemos cumprindo sem incidentes a missão que é a de garantir a uns e outros — grevistas e seus companheiros que não aderiram ao movimento — o direito que lhes é assegurado pela Constituição e pelas leis em vigor. A ordem está mantida em todos os setores — e isso ouvimos da própria comissão dos grevistas.

Acusada de Furto...

(Conclusão da 8.ª pág.)

número 1 186, apartamento .. 802) para dar-lhe licença, pois queria visitar os seus pais residentes na Rua Aparecida, número 801 em Nova Iguaçu. Porém não retornou no dia seguinte, só o fazendo ontem.

Durante a sua ausência a patroa deu por falta de diversos objetos de valor, como um anel, uma pulseira, um relógio, um vestido e mais a quantia de mil e quatrocentos cruzeiros. Estava d. Concepcion no momento em que sua empregada voltara, em casa da atriz Graciete Santana, sita na Avenida Prado Júnior número 145, apartamento número 1.102, pois essa senhora era a dona do vestido roubado e a patroa de Maria Sebastiana, ali fôra para dar-lhe aviso do roubo havido. Justamente no apartamento da Avenida Prado Júnior foi a empregada em busca da chave da entrada de serviço. Entrementes, em vista da ausência prolongada da doméstica, julgou ou deduziu a italiana, que fôsse ela a autora do roubo, e aproveitando a sua presença ali tentou obter a confissão, no que foi ajudada pela sua amiga d. Graciete. Nervosa em extremo, porém sem nada declarar de concreto, Maria Sebastiana, em dado momento, correu para a janela (décimo primeiro andar) e ante a vista estarrecida de todos atirou-se no vácuo, vindo a ter horrível morte.

Segundo colheu no local a nossa reportagem de duas irmãs da suicida, Maria Conceição Ferreira (preta, 17 anos, solteira) e Maria Francisca Ferreira (31 anos preta, solteira), a suicida vivia a declarar que se mataria um dia. As autoridades do 2.º Distrito Policial, tendo à frente o comissário Farah, em vista do que observaram no local e declararam as testemunhas, decidiram pela versão de suicídio.

MOTORISTA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

10.57-53 tinha dado ao seu automóvel, que era guardado na garagem do edifício, e à noite, sem estar habilitado e sem a necessária prática saiu com o carro para fazer uma farra.

Convidou duas amigas e deram um giro pela cidade, à custa da gasolina do engenheiro Carlos Magalhães.

Tudo ia muito bem até que para mostrar às suas companheiras que era um astro no volante, quis fazer da Avenida Atlântica pista de corrida. Em frente à Rua Barão de Ipanema, o "astro" Manuel pegou em cheio uma motocicleta dirigida pelo estudante Adalberto Bripeio que levava no selim traseiro os colegas Fabio Fabrizi e Hugo Danilo. A motocicleta levou a pior como não poderia deixar de ser. Os três ocupantes ficaram feridos, à vista do que o garagista imprimiu maior velocidade a fim de escapar à ação policial. Foi pior a emenda. Mais adiante um carro estacionado e de propriedade de d. Cora Bocaiuva Jordão, recebeu a sobra da imperícia do imprudente. O balanço apurado pelas autoridades policiais do 2.º Distrito deu além do auto e da moto danificados, três feridos que foram medicados no Hospital Miguel Couto.

O Governador e...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dade com todos os deputados estaduais, sem distinção de agremiações políticas, unidos para forçar o presidente da República a tomar diretamente o comando do incidente, a fim de que uma chacina posterior não venha macular as tradições pacíficas do povo brasileiro, que vive irmanado há séculos.

Neste sentido, o governador do Espírito Santo já telegrafou a vários próceres políticos, pedindo-lhes que reforcem o seu pedido de mediação junto ao sr. Juscelino Kubitschek, evitando-se desta forma o derramamento de sangue que está iminente. Cinqüenta mil homens armados para a guerra e pertencentes à Polícia Mineira, altamente militarizada, estão acampados no campo de litígio. Por sua vez, o Espírito Santo está disposto a não permitir a invasão do que afirma ser o seu território. E embora estejam inferiorizadas em arma e em número suas tropas defenderão a fronteira.

Conforme se vê, somente a autoridade moral do presidente da República poderá evitar que os dois Estados da Federação ofereçam ao mundo o triste espetáculo da guerra fratricida, por motivo de somenos importância, qual seja o de terras.

PROVIDÊNCIAS INICIAIS

O presidente da República tomou providências iniciais para solucionar o conflito. Chamou ao Rio os governadores Bias Fortes e Francisco Lacerda de Aguiar.

O governador mineiro chegou ontem acompanhado do senador Benedito Valadares, e já manteve entendimentos com o sr. Juscelino Kubitschek. No encontro de hoje em que estará presente o governador capixaba, espera JK solucionar o litígio entre as duas unidades da Federação. Para a conferência foi convocado o ministro da Justiça.

"PARA QUEM CUMPRE O SEU DEVER..."

(Conclusão da 1.ª pág.)

mesmo tempo dando-me a oportunidade de compreender o significado das mesmas, sendo um dos maiores conselhos que tive ensêjo de ouvir e compreender".

A RESPOSTA DO JUIZ

Respondendo à carta que lhe foi endereçada, o juiz manda devolver o presente recebido, esclarecendo no entanto que "com isso não pretende humilhá-lo, mas apenas deixar-lhe no espírito a exata compreensão de que seja um juiz e do que seja a Justiça.

Um juiz não recebe presentes, nem quer nenhuma recompensa material daqueles que êle julga.

O que um juiz quer é que sua sentença seja a expressão da Justiça e que seu julgamento sirva como lição aproveitável ao próprio sentenciado. Nenhum juiz, Pedro Ernesto, quer recompensa material por aquilo que êle tenha feito: porque aquilo que o juiz faz vem de sua função do seu dever, e, para quem cumpre o seu dever, a única recompensa é a consciência tranqüila.

Se lhe fiz bem com os conselhos que lhe dei, espero que os siga. Se o tratei bem, apesar de presidiário nada há que admirar nisso porque o réu é antes de tudo um ente humano feito à imagem e semelhança de Deus, o sôpro divino no barro mortal do seu corpo.

Não se admire, pois, de ter sido bem tratado. Faço-os com todos. O crime é, por si só uma desgraça. Se ao lado dessa, ainda humilhar-se o criminoso, onde estará, no Juiz, a caridade cristã? O criminoso é um doente moral. E ao doente não se trata mal.

Há palavras que são remédios como há palavras que são venenosas e matam. Procuro as que podem melhorar ou curar aqueles que, como Pedro Ernesto da Silva, são doentes espirituais.

Fiz o meu dever. Por isso nada há que agradecer.

Eu é que lhe agradecerei, se alguma hora o vir tornar-se um homem bom, trabalhador e vivendo aquela vida que é o encanto dêsse mundo — a vida honesta, útil.

Respondo-lhe, assim, à sua carta, para mostrar-lhe que um prêso, um criminoso é merecedor de atenção.

Devolvo-lhe o presente para mostrar-lhe que o bem não quer recompensa material e que um juiz só quer dos seus jurisdicionados o respeito".

FALSIFICARAM O CHEQUE DE 18 MILHÕES

(Conclusão da 1.ª pág.)

reiro do Departamento Federal de Compras, casado, morador na Rua Piabanha, 14, apartamento 201, em Vila Isabel, figura como principal acusado. No depoimento que prestou, confessou o delito. Sua prisão preventiva já foi decretada por 90 dias, pelo ministro da Fazenda, havendo dois pedidos de "habeas-corpus" impetrados a seu favor nas 11.ª e 2.ª Varas Criminais.

Nas diligências efetuadas em tôrno do acusado, verificou-se que, pelo menos no Banco Irmãos Guimarães, Daniel Dias, possuía um depósito de 178 mil quatrocentos e dez cruzeiros. O resultado da diligência policial efetuada pelo delegado Diógenes à residência do acusado na manhã de ontem, ocasião em que o deteve, deixou-o mais comprometido ainda no caso.

O NOME DO PORTADOR DO CHEQUE

Após a confissão pronunciada por Daniel Dias, não foi difícil localizar outros implicados, sabendo-se então que o cheque falsificado tem o nome de José Afonso Muller como portador.

O NOME DO PORTADOR DO CHEQUE

Após a confissão pronunciada por Daniel Dias, não foi difícil localizar outros implicados, sabendo-se então que o cheque falsificado tem o nome de José Afonso Muller como portador.

A OPERAÇÃO

Apurou ainda a nossa reportagem que o cheque foi emitido pelo Departamento Federal de Compras num total de 8.500 cruzeiros. O fiel de tesoureiro, Daniel Dias, juntamente com seus comparsas falsificou o cheque para 18 milhões e 500 cruzeiros isto em virtude do espaço já prèviamente deixado no documento para tal operação. O perito Esoll, ontem à tarde, solicitado em sua residência pelo delegado Diógenes, não teve dúvida em verificar a maneira como foi praticado o delito, de maneira já conhecida da polícia, não constituindo mesmo novidade.

Por outro lado, sabe-se também que o cheque foi emitido em junho último com a data de 14, e sacado contra o Banco Lowndes, sendo redescontado, posteriormente, no Banco do Brasil, vindo a ser descoberta a fraude quando o mesmo foi debitado à Fazenda Nacional.

O inquérito hora em curso na Delegacia de Roubos e Falsificações, tem o número 304, e já nas próximas horas será enviado à Justiça, pedindo a prisão preventiva de outros implicados.

PUNIDO O FUNCIONÁRIO QUE CONTRIBUIU PARA O DESFALQUE

Medidas severas foram adotadas pelo órgão competente do Ministério da Fazenda para punir o funcionário do Departamento Federal de Compras que contribuiu para o desfalque recém-descoberto nessa repartição.

Com data de 22 de julho o sr. João de Oliveira Castro Viana Júnior diretor-geral da Fazenda Nacional, baixou a portaria n.º 202, cujo teor é o seguinte:

"O diretor-geral da Fazenda Nacional, tendo em vista o que consta do processo n.º 196.152/57, originado do ofício-confidencial de 18 do corrente, do diretor-geral do Departamento Federal de Compras,

Resolve, na forma do art. 214, da lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952 e art. 1.º do decreto-lei n.º 3.145, de 10 de julho de 1941, ordenar a prisão administrativa de Daniel Dias, tesoureiro-auxiliar padrão "N", do Quadro Suplementar dêste Ministério lotado no Departamento Federal de Compras, pelo prazo de noventa (90) dias, por haver como funcionário responsável e encarregado dos pagamentos do mesmo Departamento, contribuído para falsificação e adulteração do cheque n.º 97.992 no qual figura como beneficiário José Afonso Muller, dando a êste a condição de credor do Estado sem que o fôsse, o que permitiu o levantamento, no Banco Lowndes S.A., da quantia de dezoito milhões e quinhentos cruzeiros (Cr$ 18.000.500,00), levado afinal a débito da conta da União".

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO DIRETOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

A propósito da falsificação e adulteração do cheque número 97.992 emitido contra o Departamento Federal de Compras, o diretor geral da Fazenda Nacional, sr. João de Oliveira Castro Viana Júnior, forneceu as seguintes declarações:

"A fraude se caracterizou quando, com um cheque falsificado ou adulterado pessoa desconhecida fêz depósito em conta no Banco Lowndes no valor de Cr$ 18.000.500,00, cheque êsse posteriormente compensado no Banco do Brasil.

Essa fraude só chegou ao conhecimento do Ministério da Fazenda, ou mais precisamente, do Departamento Federal de Compras, quando outro cheque, êste legítimo, era recusado, por falta de fundos na conta dêsse Departamento, pelo Banco do Brasil. Isto ocorreu quinta-feira última, dia 18, quando então ficou apurado que o Banco do Brasil acolhera o cheque de Cr$ 18.000.500,00 que, face à escrituração do Departamento verificou-se não ser legítimo.

Até ontem à noite procurou-se guardar absoluto sigilo sôbre o fato, a fim de facilitar as investigações, inclusive policiais, muito embora o sr. ministro nesse mesmo dia 18, tomando pela primeira vez conhecimento das irregularidades, mandasse lavrar portaria (D. O. de 19) autorizando providências para a abertura de inquérito. Esse sigilo levou-nos inclusive a desmentir à imprensa a ocorrência.

Ainda nesse dia 19, o diretor do Departamento Federal de Compras baixou portaria (mesmo D. O.) constituindo a comissão de inquérito, tendo na véspera levado o fato ao conhecimento da polícia, que entrou desde logo em ação.

Parece provado que o beneficiário do cheque não é fornecedor do Departamento, pois não existe no "Registro de Fornecedores do Govêrno", firma individual ou representante de sociedade com o nome do mesmo. Por outro lado, não dispomos, até êste momento, de elementos para afirmar estejam ou não firmas, quer brasileiras, quer estrangeiras, envolvidas.

Fortes indícios contra o pagador do Departamento Federal de Compras, levaram, entretanto, a comissão de inquérito administrativo a solicitar a sua prisão administrativa, que, ontem mesmo, foi decretada pelo diretor geral da Fazenda.

A presidência do inquérito administrativo está entregue a um procurador da Fazenda e as diligências policiais estão sendo acompanhadas de representantes do Banco do Brasil, inclusive por um seu advogado".

FALA O CRAQUE:

AMAURY, o craque das confecções, está oferecendo Calças de linho, 220,00. Calças Tropical pura lã, 450,00. Calças Americanas, 100,00. Calças Nilord, 280,00. Na ocasião da compra exija o cupão que lhe dá direito a uma Lambretta. — Rua da Alfândega, 318, 1.º andar. — Rua Vinte de Abril 7. — Rua José Maurício, 286-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha 276, Caxias — Estado do Rio.

LUTA DEMOCRATICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração Av. Presidente Vargas [illegible] Sobreloja

Telefones da Reportagem: 23-4127 e [illegible]

DIRETOR RESPONSAVEL
TENÓRIO CAVALCANTI
REDATOR-CHEFE
SANTACRUZ LIMA
SECRETARIO
RUI DE SANTA CRUZ
GERENTE
ANTONIO CAVALCANTI
Telefone: 32-3099
TESOUREIRO
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI
CHEFE DE PUBLICIDADE
WALTER DE SOUZA
Telefone: 32-3099

ASSINATURAS
Anual 300,00
Semestral 160,00
Trimestral .. .. .. [illegible]
Numero do dia 2,00
Numero atrasado 3,00

Caxias — Diretores: Mariano Cavalcanti de Albuquerque e José Pereira Nunes. Edifício 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n. [illegible] sala 118 [illegible]

SUCURSAIS
CAMPO GRANDE — D. F. Rua Padre Domingos [illegible]
S. JOÃO DE MERITI Rua da Matriz
NOVA IGUAÇU: Rua Nilo Peçanha [illegible]

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos devidamente assinados.

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão [illegible] Bastos, Maria José D'Oliveira e Carlos Fernandes que possuem as nossas carteiras de identificação, [illegible] de côr vermelha sem qualquer valor.

DIÁLOGOS nas RUAS...

— Quanta ostentação de fôrça e prepotência, no entanto a Nação vai aos trancos e barrancos para a insolvência financeira!

— O "Rei Midas" ainda não pediu a Júpiter o dom de transformar em ouro tudo que venha a tocar... Contenta-se por enquanto com a áurea espada comuno-peleguista...

— O "Rei Pastor da Frigia" confessou ao seu barbeiro o seu segrêdo... As lendas sôbre Midas são várias...

• • •

— O fim do assalto às residências do Tenório está ainda indefinido.

— Foi humilhar o Congresso Nacional, nada mais...

— E por que se apropriaram de documentos graves, de cambalhota com as metralhadoras de bobagem?...

— Essa é outra história, como diria Ripling... São outros quinhentos...

• • •

— Então o Amador Cisneiros quis que fôsse prêsa uma das filhas do Tenório!...

— Por "Amadorismo", tanto assim que como amador fotográfico conduzia uma máquina, que não funcionou por proibição do comando do assalto...

— Parece que como Amaral que é o Amador, aderiu ao "amaralismo" do Alzirante Peixoto e ao "feismo" do Barcelos Feio...

• • •

— Está correndo a notícia de que o Jotaká pretende ir ao Japão.

— Quererá assimilar a "vidoca" dos Samurais?...

— Nada disso. Almeja atingir o centésimo milésimo de quilometros aviatórios. O Brasil que leve o diabo e se estrombique!...

• • •

— Passei, hoje, pela Avenida Negrão de Lima, na zona do Maracanã.

Que contraste!

— Estava transitável?

— Parecia engastada na trajetória percorrida pelo Craveiro Lopes...

— Vou propor o batismo de minha rua com o nome do Presidente Jotaká...

• • •

— Em Três Rios um pessedista foi assassinado por um petebista. Ambos de posição social.

— Reflexo do anguzó que reina nos arraiais dos diretórios nacionais dessas greis.

— Mas os arrufos desaparecerão com a coordenação do Nereu.

— Não sabia que coordenação era sinônimo de combustão!...

• • •

— O Vieira de Melo, ao que parece, tem sangue de carrapato. Nem o "dedetê" o afasta da liderança!...

— As vantagens são múltiplas, mesmo porque:

Saem glórias da Bahia,
Rui e outros geniais,
Sai doutor da Academia,
Só tu, Vieira, não sais!...

Baixaram os preços das rações para aves, porcos, vacas e cavalos

NOVO PÔSTO NA AV. BRASIL

Para maiores facilidades de aquisição, mantemos um novo pôsto à Av. Guilherme Maxwell, 182, em frente ao Hospital do IAPTEC - Tel.: 30-7536, no seu caminho obrigatório.

Rações para porcos	Cr$ 95,00
Rações para vacas	Cr$ 100,00
Rações em grãos para aves	Cr$ 170,00
Rações para aves (postura)	Cr$ 190,00
Rações para cavalos	Cr$ 220,00

DESCONTOS PARA QUANTIDADE

ENTREGAS A DOMICÍLIO

SCAL-RIO S. A.

Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano
Tel.: 43-4984 (rêde interna)

ELEIÇÕES LIMPAS

MARIO GUIMARÃES
Deputado Federal

Está em curso acelerado o novo alistamento eleitoral, que virá proporcionar a realização de eleições menos fraudadas.

Não foi fácil a introdução de modificações na lei, visando escoimar do corpo de eleitores aqueles fraudulentos, que o povo chama de "fantasmas".

Foi necessário que a própria Justiça Eleitoral endossasse, pela voz de vários de seus mais ilustres membros, a campanha que fizemos contra os escândalos dos pleitos anteriores, para que se tornasse possível a ambicionada reforma.

Não tardou porém, que os Partidos, que vinham se beneficiando da fraude, para obter maiorias que não correspondiam à real vontade do povo, iniciassem movimentos no sentido de evitar que entrasse em vigor o novo sistema.

Primeiro, foi a emenda constitucional de autoria do deputado pessedista Antonio Horácio, objetivando a prorrogação dos mandatos. Depois o projeto do sr. Ultimo de Carvalho, também do P. S. D., prorrogando o prazo de vigência dos títulos antigos. E, em seguida, o próprio diretório nacional do Partido majoritário constituiu uma comissão para propor alterações na lei moralizadora. E, finalmente, o sr. Gustavo Capanema concedeu, no último domingo, uma entrevista a um matutino, em que não soube, ou não pôde esconder, os propósitos de sua agremiação de evitar que o resultado das eleições seja a expressão da vontade do povo que, nos têrmos da Constituição, tem o direito do voto.

Tudo isso só tem servido para afastar dos cartórios os cidadãos que precisam substituir os seus títulos. Porque a dúvida, sôbre se o alistamento que está sendo feito é o definitivo, vem fazendo com que muitos fiquem na expectativa.

Não haverá porém, fôrça capaz de conseguir que a Nação retroaja nas conquistas da lei em vigor. E se ela não é perfeita, se, ainda, se presta a fraudes dos mais audaciosos, a verdade é que as cautelas nela consignadas impedirão que os pleitos vindouros sejam a repetição das vergonhosas farsas do passado em grande parte responsáveis pela deplorável situação a que foi arrastado o Brasil.

Reagiremos, sem desfalecimentos, contra qualquer tentatitva de deformação da vontade do povo e, contamos, felizmente com o apoio do Tribunal Superior Eleitoral que será decisivo nessa batalha que travamos.

Ainda, agora, o ilustre ministro Rocha Lagoa, digno presidente daquela Côrte de Justiça, fez declarações que tranquilizam o país dizendo que "a prorrogação dos títulos antigos, ou qualquer outra medida que revogue o que determina a lei n. 2.550, de 25 de julho de 1955, significará a perpetuação dos vícios que marcaram as eleições passadas".

E diante dessa palavra imparcial e autorizada, não haverá quem consiga alterar a lei vigente porque a Nação se levantará para repudiar os os pregoeiros da fraude.

Dois milhões de brasileiros já se habilitaram a exercer o direito do voto e a afluência aos cartórios é cada vez maior.

A solução, portanto, para os que se habituaram a vencer eleições, por métodos excusos, é enfrentar o eleitorado procurando merecer os seus sufrágios, com atitudes dignas e desassombradas em defesa dos interesses do povo sofredor.

CAMUFLANDO A REALIDADE

OS "donos da Nação" não se desmandam como se têm desmandado, por mero prazer de positivar a expressão discricionária: posso, quero e mando.

A significação de seus arreganhos belicosos, os golpeamentos continuados contra a estrutura democrática, o menosprêzo às garantias constitucionais das liberdades públicas, a instituição da impunidade que erigiram a 11 de novembro de 1955, o desfrute de benesses imerecidas, tudo o que vem ocorrendo de atentatório aos fundamentos do regime tem uma finalidade precípua.

Adotam a insânia governamental de caso pensado. Usam da violência, da arbitrariedade, da prepotência única e exclusivamente para camuflar a realidade da conjuntura nacional.

Desviam, assim, as atenções da opinião pública no afã de encobrir erros, crimes, desmantelos a bambochatas, como essa aterrorizadora construção de Brasília e a tremenda crise econômico-financeira que impulsiona o país para dias tristes e amargos.

Interrompem os debates dos problemas vitais da nacionalidade, para esconder a constatação de sua inépcia, inoperância e culpabilidade.

Enveredam pelo perigoso caminho da perseguição soez e sórdida aos intemeratos adversários, porque não encontram justificativas convincentes para a desordem político-social, para as causas que estão incentivando e fazem deflagrar greves seríssimas como a dos metalúrgicos, ferroviários e outras classes, que são os alicerces e as alavancas do nosso organismo econômico.

De desvario em desvario, buscam impedir que o povo apreenda a gravidade da situação, julgam opor obstáculos à evidência do desnorteamento que lavra nas esferas administrativas federais.

Ferem a ordem jurídica para que não tenham publicidade as lesões enormes que sofrem as classes produtoras, para que os bilhões do confisco cambial supram as deficiências de sua calamitosa política sócio-econômico-financeira, para que o povo não fique capacitado da monstruosidade que foi o advento corrosivo da Novembrada.

A Nação é, porém, eterna, enquanto efêmeros são os governos ilegítimos que se sustentam, enganosamente, com o menoscabo da rígida letra das Leis.

Poderão retardar a convulsão que os tragará, mas não se livrarão da sentença irrecorrível a ser lavrada por essa Justiça imanente que emana da alma popular.

Cedo ou mais tarde o castigo advirá, fazendo ruir os pedestais da incompetência, da incapacidade e da inépcia, tal como a figura da Morte, descrita pelo maior de nossos simbolistas — faminta, absconsa, imponderada e cega!

TENÓRIO CAVALCANTI

CÂMARA DOS DEPUTADOS

"O Que Está em Lide é a Dignidade do Poder Legislativo!"

O Deputado Monsenhor Arruda Câmara Mostra a Ilegalidade da Busca na Residência de Tenório — A Comissão de Justiça da Câmara Terá de Pronunciar-se Sôbre a Responsabilidade Dos Promotores da Diligência

Prosseguiram os debates, no plenário, da Câmara dos Deputados, sôbre a violação dos domicílios do deputado Tenório Cavalcanti. Já na primeira parte da sessão, ocupou a tribuna o monsenhor Arruda Câmara, para pronunciar-se sôbre o momentoso caso, tendo feito na ocasião o seguinte discurso:

— "Sr. presidente srs. deputados, as disposições regimentais não permitiram expressassemos nosso pensamento sôbre os graves acontecimentos de 18 do corrente, que, a meu ver, feriram a Constituição e a dignidade da própria Câmara.

Parece-me que a questão ainda não foi posta nos devidos têrmos, em face da Constituição. O deputado Gabriel Passos aflorou de leve o setor doutrinário, o mais importante, no meu entender.

Pretendo examiná-lo, brevemente, sem paixão e num clima alheio às contendas políticas.

O Art. 141 parágrafo da Lei Magna estatui:

"A casa é o asilo inviolável do indivíduo. Ninguém poderá nela penetrar à noite, sem consentimento do morador, a não ser para acudir a vítima de crime ou desastre, nem durante o dia, fora dos casos e pela forma que a lei estabelecer".

Quando se trata de crimes comuns a competência para a busca e apreensão é da justiça dos Estados, sendo indébita e descabida a invervenção da fôrça federal. Os crimes de natureza militar são regidos pelas leis militares.

Todavia, em tempo de paz interna e externa, segundo a Lei Magna, Art. 183:

"a segurança interna e a manutenção da ordem nos Estados cabe às Politicas Militares".

Não tem, portanto, o Exército o poder de polícia, de inquéritos policiais. A busca só pode ser determinada pela justiça civil, mesmo nos casos de crimes contra a segurança interna. A competencia e a jurisdição pertencem à justiça civil. A ação das fôrças federais só pode ser supletiva e exceção. Fora disso é ilegal e atentatória à autonomia dos Estados. (Constituição arts. 18 e § 1 e 183).

E' o que está bem claro na Constituição. E não convém esquecer que as medidas restritivas da liberdade devem ser expressas e interpretam-se "stricto sensu".

Só no estado de sitio é que dispõe a Lei Básica, art 206:

"A lei que o decretar especificará os casos em que os crimes contra a segurança da Nação ou das suas instituições políticas e sociais devam ficar sujeitas à jurisdição e à legislação militares, ainda quando cometidos por civis, *mas fora das zonas de operação, sòmente quando com êles se relacionarem e influirem no seu curso*".

O SR. PRESIDENTE — Atenção. Quero lembrar ao orador que está esgotado o tempo de que dispunha, regimentalmente, para levantar a questão de ordem. V. Exa. terá mais dois minutos para concluir; se não puder fazê-lo dentro dêsse prazo, poderá enviar seu discurso à Taquigrafia.

O SR. ARRUDA CAMARA — Sr. Presidente, peço a V. Exa. um pouco de liberalidade, porque estou expondo uma tese constitucional que julgo interessar a Câmara. Rogo a V. Exa. mais dois, ou cinco minutos. Ontem, o prazo da sessão foi ultrapassado de 15 ou 20 minutos. Peço tolerância a V. Exa.

Dispõe mais a Carta Magna, art. 207:

"Publicada a lei (de estado de sitio), o Presidente da República designará por decreto as pessoas a quem é cometida a execução do estado de sitio e as zonas de operação que de acôrdo com a referida lei ficarão submetidas à jurisdição e à legislação militar".

E mesmo nessa situação gravíssima, cabe só ao Presidente da República, na órbita do Executivo,

determinar a busca e a apreensão em domicilio, (Art. 209, paràg. único, 111).

A justiça militar é um ramo específico do Poder Judiciário, com poderes delimitados e restritos a uma classe, aos militares, e assemelhados. De sorte que em relação a civis sua jurisdição só pode existir, como exceção, fixada e expressa na Constituição ou em leis dela decorrentes e em harmonia com a sua sistemática e seus princípios, de nada valendo decretos ou leis anteriores em discordância com suas linhas.

Ora, se a justiça militar tivesse a jurisdição ordinária em têrmos gerais sôbre civis, mesmo nos crimes contra a segurança interna da Nação e as instituições políticas e sociais é claro que a Constituição lha conferiria, excepcionalmente no regime de exceção, o estado de sitio.

Mas o art. 108 da Constituição liquida tôda e qualquer dúvida que ainda pudesse pairar em algum espirito mais cauteloso. Diz êste artigo:

A Justiça Militar compete processar e julgar, nos crimes militares definidos em lei, os militares e as pessoas que lhe são assemelhadas.

§ 1.º — Êsse fôro poderá estender-se aos civis nos casos expressos em lei, para a repressão de crimes contra a segurança externa do País ou as instituições militares.

Portanto, nas épocas normais falece à justiça militar poder e competência para processar e julgar civis, mesmo no caso de crime contra a segurança interna. Chamo a atenção dos doutos nesta Casa contra o fato de se estar fazendo letra morta do texto expresso da Lei Maior do País.

Neste terreno é que, sem paixão de qualquer espécie, desejaria ver situada a questão: A falta de competência e de jurisdição da justiça militar e da tropa federal. Gostaria de ouvir juristas do estofo de V. Exa., de Oliveira Brito, de Vieira de Melo, de Prado Kely, de Jefferson Aguiar, de Afonso Arinos e outros e a douta Comissão de Constituição e Justiça, num parecer técnico, não político.

De mim, data venia eu lhes nego tal competência e jurisdição em tempo de paz, pois lhas negou a Constituição, e, em face disso, ninguém lhes poderia concedê-los. Leis anteriores seriam leis revogadas, e, posteriores, se existissem, seriam inconstitucionais e inoperantes.

Como pode, portanto, o Exército invadir as atribuições policiais, fazer inquéritos policiais militares, envolvendo até deputados, dar buscas e apreensões sem audiência nem defesa do indiciado, que por sinal é parlamentar no gôzo de imunidades ainda não suspensas, e sem licença da Câmara?

Não colhe invocar dispositivos de leis militares ordinárias, ou regulamentos obsoletos, contra texto expresso de uma Constituição tão pouco lida, menos observada e já tão arranhada, mas ainda vigente, mercê de Deus. A prova disto é a decisão recente do Tribunal de Recurso sôbre a prisão do General Juarez Távora, decisão aliás respeitada e cumprida pelo honrado Sr. Ministro da Guerra.

Mas, mesmo que se admita a competência, para argumentar, das autoridades militares para o procedimento em lide, se a busca se fêz por ordem do presidente do inquérito, falecia-lhe poder para tão ousado feito. Se por ordem da justiça militar, foi ilegal a execução, que só poderia ser levada a cabo pela justiça com o auxílio, por ela requisitado, se preciso, da polícia civil ou militar, não da fôrça federal, salvo se aquelas se revelassem impotentes.

Se a espôsa do Sr. Tenório, ressam pessoas: Não indago se está em jôgo o caudilho de Caxias, nem o belicoso deputado Molinaro, nem o cordato padre Medeiros Neto. O que está em lide é a Constituição, é o parlamentar, é a dignidade do poder legislativo, são as imunidades, os princípios enfim.

Podem as imunidades ser reduzidas àquela triste e estreita nesga de oasis posterior à denúncia, que propugnou o nobre líder da maioria?

Se a espôsa do Sr. Tenóório, já enferma, morresse do choque, se o deputado presente estivesse e reagisse na defesa de seu lar invadido e morressem dezenas de brasileiros e o próprio deputado, de quem seria a responsabilidade?

Sr. Presidente, a questão de ordem é a seguinte: 1.º) Urge que V. Exa. pessoalmente ou mediante a Comissão de Constituição e Justiça fixe os limites e a jurisprudência em tôrno das imunidades e que estes limites não sejam mais transpostos; 2.º) Peço a V. Exa. informe se os discursos dos parlamentares já estão sendo censurados no rádio, como consta, e neste caso, quais as providências tomadas pela Mesa. (Muito bem).

O MANDADO DE BUSCA NA COMISSÃ DE JUSTIÇA

Iniciada a ordem do dia, o sr. Ulisses Guimarães comunicou ao plenário que a Mesa extraordinàriamente reunida, examinara as ocorrências verificadas com o cumprimento do mandado de busca e apreensão de armas nas residências do deputado Tenório Cavalcanti, decidindo aprovar as providências então tomadas pelo seu presidente. Além daquelas, já comunicadas ao plenário, esclareceu o presidente que a Mesa resolvera pedir à Comissão de Justiça que se pronunciasse sôbre a legalidade do mandado da Justiça Militar, face ao Instituto das das imunidades parlamentares.

Deverá a referida Comissão, se considerado ilegal o mandato, pronunciar-se sôbre a promoção das responsabilidades dos responsáveis pela diligência. Quanto aos novos pedidos de garantia, formulados pelo deputado Tenório Cavalcanti, dirigira-se novamente ao ministr° da Justiça para que tôda a segurança seja dada ao parlamentar.

DEEFSA DO GOVÊRNO FEITA PELO P. T. N.

Por delegação do líder da Maioria, ocupou a tribuna, durante a ordem do dia, o sr. Emilio Carlos, para explicar a atitude do Govêrno no caso da diligência militar na residência do sr. Tenório Cavalcanti, declarando que "imunidades se confundem com impunidades".

Explicando o caso da "censura telegráfica", declarou que o sinal, constante no telegrama ao representante udenista fluminense fôra feito por um gaiato. Mas o sr. Tenório Cavalcanti não gostou dos têrmos irônicos com que o orador se referia à invasão do seu lar e, pediu-lhe que não insistisse em focalizar, nesse tom, o episódio, pois sòmente êle, vira as filhas agredidas que sabia do estado grave de saúde de sua espôsa, era capaz de sentir a brutalidade do golpe sofrido, como chefe de família.

Diante disso, o sr. Emilio Carlos hipotecou a sua solidariedade pessoal ao aparteante, só voltando ao assunto, quando provocado por um novo aparte do sr. Adauto Lúcio Cardoso.

Em outra parte do seu discurso o sr. Emilio Carlos explicou o caso do fornecimento de papel a "Maquis", declarando tratar-se de medida de ordem geral, que não atingiu apenas àquela revista, quando fatos supervenientes fizeram necessária a revisão total das cotas em consequência de dificuldades cambiais. Em aparte, o sr. Nelson Omegna declarou que a imprensa brasileira não se mantém com o papel importado.

Como o sr. Adauto Cardoso declarasse que o orador, ontem endereçando uma catilinária contra o Govêrno, hoje se reconciliava com o Poder, o sr. Emilio Carlos respondeu que mostrara caminhos e soluções, em sua critica e o Govêrno tomara as providências apontadas.

E concluiu o seu discurso, analisando os conceitos de nacionalismo, verberando o jacobinismo e, finalmente, abordando o problema do Contestado na fronteira mineiro-capixaba para advertir que tudo vem sendo usado como processo de crítica sistemática ao Govêrno.

Assaltou Sòzinho um Banco Nos E. U. A.

TIROU UM FUZIL DA CAIXA DE PAPELÃO

ASHEVILLE (Carolina do Sul), 23 (F.P.) — Um desconhecido assaltou, ontem com extraordinária calma e sangue frio, um Banco desta cidade, tendo levado 42.857 dólares.

Entrou o homem no Banco tendo sob o braço uma longa caixa de papelão que colocou sôbre o balcão, enquanto enchia um cheque. Quando o momento lhe pareceu propício, tirou da caixa um fuzil, apontando-o junto ao rosto do diretor, e disse-lhe calmamente:

— "Fique quieto, nada lhe acontecerá".

Em seguida, pondo num saco as cinco caixetas cheias de notas, ordenou, com voz ameaçadora: "Torne a encher as caixetas".

Depois disso, obrigou os empregados e um cliente do Banco a entrarem na caixa-forte, cuja porta fechou.

RONDA POLÍTICA

PACTO DE AÇÃO CONJUNTA

Ferroviários, marítimos e portuários vão subscrever um "Pacto de Ação Conjunta", no sentido de preservar os direitos dessas laboriosas classes, que nos últimos tempos têm sido vitimas de tôda a sorte de chicanas.

Os ferroviários já estão sentindo na própria pele os efeitos desastrosos da lei que transformou as nossas estradas de ferro em sociedade de economia mista, a ser entregue de mão beijada a um grupo de exploradores internacionais. Paulatina e ardilosamente, sem demonstrar muita pressa, os autores dêsse golpe na economia e nos trabalhadores nacionais, estão executando os planos engendrados para enlaçar também na mesma rêde de exploração colonial os nossos marítimos e portuários. Agora querem criar novas sociedades mistas com os serviços portuários e de navegação.

Talvez isto explique o estranho descalabro em que se encontram muitos serviços, como, por exemplo, os dos estaleiros do Mocanguê, onde navios e mais navios apodrecem ao relento, porque a direção do Loide — não permite que os trabalhadores executem as tarefas de reparos. Realmente, segundo temos assinalado várias vezes, os trabalhadores do Mocanguê estão de há muito condenados à inação. Ninguém compreendia tão estranha situação. Mas, agora, tudo parece perfeitamente claro. Os altos dirigentes dêsse setor querem mesmo que tudo vá por agua abaixo, querem mesmo que nada se produza de útil, para depois alegarem a necessidade de entregar o rico patrimônio do Loide aos ardilosos autores daquele "complot" contra o Brasil, aos autores e defensores das tais sociedades de econômia-mista.

Contra êsses golpes baixos, fazem muito bem os ferroviários, marítimos e portuários, subscrevendo o "Pacto de Ação Conjunta". Êsse documento merece até que se intitule "Pacto de Salvação Nacional" contra a ganância e a patifaria.

Discorria o Dagoberto Sales a respeito do problema da energia elétrica. Veio o João Abdala — aquêle mesmo que perdeu a presidência de poderosa emprêsa canadense ao tempo da invasão do Suez... — e alegou que o orador estava no terreno da teoria, ajuntando:

— Ninguém melhor do que eu — e perdôe-me dizê-lo assim, com tanta convicção — tem aversão pelo elemento estrangeiro...

A declaração provocou prolongado "oh!" no plenário. Uma voz galsta indagou:

— Será que êle brigou com seus ascendentes árabes?!...

Os paulistas não gostaram também quando um jornalista dêles se aproximou para soltar esta pilhéria:

— Afinal, vocês ganharam um novo quatrocentão, heim!...

— Quatrocentão, uma ôva! Apenas um cristão-novo da xenofobia... — foi a resposta que veio da bancada.

E contam que foram levar ao Abdala os efeitos hilariantes da sua proclamada "aversão pelo estrangeiro". Alguém indagou do milionário xenófobo:

— Mas, você, Abdala, também não é filho de estrangeiros?!...

O Abdala coçou o cocoruto e retrucou:

— Não me lembro. Nasci há tanto tempo!...

BOCA RICA

Há pouco o Conselho Nacional do Petróleo surpreendeu a nação com a autorização para novo aumento da gasolina. Houve protestos, mas nada adiantou dessas manifestações. O Conselho, pelos seus representantes mais conspícuos, fêz saber aos interessados que a medida era imposição da situação de aperturas em que se debatiam as emprêsas petrolíferas... Chegou a emocionar o nosso espírito a defesa do aumento, tanto que tivemos ímpeto de mandar uns dez cruzeirinhos a cada companhia como contribuição espontânea para sua sobrevivência... Era de dar pena mesmo!

Agora, no entanto o deputado Sérgio Magalhães veio com um estudo que prova que essa história de petróleo é mesmo uma grande, formidolosa "bôca rica". O bravo representante provou que a Capuava, por exemplo, obteve de lucro no ano passado, nada menos de 575 (quinhentos e setenta e cinco) milhões de cruzeiros, e, no ano em curso, lucrará outros 760 (setecentos e sessenta) milhões. Tudo isso à custa da proteção estatal, de favores cambiais e fiscais!

DA BANCADA DE IMPRENSA, escreve,
JAIR MARTINS, o índio

AVISO AOS NAVEGANTES

Há dias, na esquina da Rua Sá Ferreira com Avenida Copacabana, esperando um lotação com destino à Usina da Tijuca, um "poste da Light", que não consegui identificar se sustentava linhas telefônicas ou cabos de alta tensão, segredou-me que, dentro em breve, iriamos sofrer rude campanha por parte de determinados indivíduos, atingidos, nas bochechas e fustigados nas nádegas, por nossas traulitadas cívicas.

Desmascarados em suas patranhas, desnudos em sua amoralidade, escalvados em sua deslavada demagogia, escalpeados em sua mesquinhez física e moral e dissecados em sua torpeza e desonestidade, êsses poltrões — segundo o "poste da Light" — estariam tramando em seus venáreos bestuntos, uma ofensiva de infâmias, injúrias e calúnias contra nós, humildes tapúias, objetivando um recúo estratégico em nossas certeiras sarrafadas.

Ignoram, talvez, êsses pulhas, que sabemos lutar em qualquer terreno, usando como armas, a verdade, a sinceridade, o peito, a raça e a coragem. Lutamos, sempre, em campo aberto. Cara a cara. Fronte erguida. Sabemos esgrimir dentro dos sãos princípios da desportividade. Mas, não fugimos, jamais, aos duelos, tanto no "plano elevado das idéias", como no rastaquerismo vulgar dos embates físicos do desfôrço pessoal. Preferimos, entretanto, por tradição de família — herança paterna — o debate em alto gabarito. A polêmica esclarecedora. A disputa com argumentos verazes. A discussão, muitas vêzes acalorada, mas, ideogênica, ilustrada e elucidativa.

Possuimos argumentos para reduzir às suas devidas proporções os mais afôitos, os poltrões, os venais, os "centauros" e os "teleguiados", pois não sabemos o que é "botar o galho dentro", arreglos ou acomodações. Não recebemos jabaculês, não tememos bravatas e detestamos basófias. Não temos, como muitos, "rabo de palha". Não fazemos da crônica escrita ou do comentário falado — radiofônico ou televisado — catapulta para galgar posições, fazer cartaz, arranjar promoções no serviço público ou incensar os poderosos. Olhâmo-los, sempre dentro dos olhos, face a face, de peito aberto. Imprensa não é gazua, nem rádio ou televisão, é "pé-de-cabra". Pelo menos para nós!

Na crítica, por vêzes violenta e causticante, nos estribamos na verdade dos fatos, na clareza dos argumentos e na limpidez do raciocínio. Focalizamos, homens públicos, na vida pública. Jamais transpusemos os umbrais domésticos ou o sagrado recesso de suas vidas particulares.

Nossa vida, pública — modesta, é verdade! — ou particular, é um "livro aberto" à disposição dos pesquisadores de escândalos, especialistas em desmoralizações públicas, escrachos encomendados e fuçadores de podridões individuais. Investiguem à vontade!

Se títulos apontados, dublicatas pagas em cartório ou promissórias saldadas, com sacrifício, após o vencimento, podem servir de instrumentos para "denegrir reputações", então, sirvam-se. Somos tão somente, funcionários municipais, escribas independentes e radialistas de primeira linha. Nossa única fortuna é representada por uma espôsa encantadora, três filhos adoráveis e cêrca de alguns milhares de amigos sinceros que nos honraram com o seu voto nas eleições de 1954. Repetirão, naturalmente, em 1958 a votação, estamos certos.

Não somos "public-relations" de autarquias; sinecuristas de Institutos, agregados da COFAP ou escribas "teleguiados" da Agência Nacional ou de gabinetes ministeriais. Não recebemos estias por verbas secretas; "cala-bôcas" do Fundo Sindical ou jabaculês oficiais de gabinetes palacianos.

Somos, isto sim, duros, sinceros, honestos e... machudos!

Que se habilitem os petarolas, os centauros, os técnicos em calúnias e fuçadores de escândalos, os embromadores do povo e os tubarões enrustidos. O tacape cívico que nos presenteou êsse digno e másculo Tenório Cavalcanti, continuará a cantar no cocoruto de muita gente. Somos, como o Savonarola caxiense, "pau puro", pois, como todos sabem "com o INDIO, não tem bandeira!"

O Brasil na Organização Internacional do Trabalho

CONGRATULAÇÕES DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

O sr. Arnaldo Meneses Paiva, diretor-secretário, requereu, em reunião da diretoria da Confederação Nacional do Comércio, que se consignasse em ata um voto de louvor ao presidente Brasilio Machado Neto, por motivo de sua eleição de membro adjunto da Administração da Organização Internacional do Trabalho.

O ÚNICO REMEDIO PARA O TEIMOSO!...

E' a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIBE. Rua Riachuelo 16 — Tels.: 43-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS — Aplica-se o ENE.

Revolucionários Ateiam Incêndios em Cuba

CINEMA

Clovis de Castro

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

A SOMBRA NA JANELA, John Barrymore Jr. e Betty Garret. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (IMPÉRIO MADUREIRA e BRAS DE PINA).

A FILHA DO EMBAIXADOR, Cinemascope, Olivia De Havilland e John Forsythe. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (SÃO LUIS, CARIOCA, REX, RIAN, LEBLON e COLISEU).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

CINEAC-TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

CHA-CHA, BUM!, Steve Dunne e Alix Talton. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (MIRAMAR, IDEAL, AVENIDA e MONTE CASTELO).

DESTRUI MINHA PRÓPRIA VIDA!, George Sanders e Yvonne De Carlo. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (PLAZA, ASTORIA, OLINDA, ROIAL, PRIMOR, COLONIAL, MASCOTE e ROSARIO).

FESTIVAL CINEMASCOPE E SUPERSCOPE (reprises, um filme por dia). As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (SANTA ALICE).

FESTIVAL CINEMASCOPE, (reprise), um filme por dia. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (ODEON Cinelândia).

FESTIVAL RKO, (reprises), Cinemascope), um filme por dia. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (AZTECA, SANTO AFONSO e MEIER).

O OTARIO E A VIGARISTA, (2.ª SEMANA), Vistavision, David Niven e Mitzi Gaynor. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (CARUSO, Copacabana).

TREZE CADEIRAS, (2.ª semana), brasileiro, Oscarito e Renata Fronzi. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (PALACIO, ROXI, MADRI, VITORIA, COPACABANA, ALASCA, AMÉRICA, IPANEMA, BOTAFOGO, ICARAÍ, (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis), MEM DE SÁ, JARDIM (Ilha do Governador), BELMAR, ABOLIÇAO, BONSUCESSO, PAX (Caxias), LEOPOLDINA, MOÇA BONITA e IMPERATOR).

TARZAN E A EXPEDIÇAO PERDIDA, Cinemascope, Gordon Scott e Betta Saint John. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (METROS: Passeio, Tijuca e Copacabana).

UM PIRATA DO OUTRO MUNDO, brasileiro, Simplicio e Iris Del Mar. As 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Livre. (PATHÉ, PAX, ESKYES (Tijuca e Méier), ART-PALÁCIO (Copacabana e Petrópolis), SÃO JOSÉ, NACIONAL, RIO BRANCO, MAUÁ, PARATODOS, MELO, REGENCIA, GUARACI (Rocha Miranda), ENGENHO DE DENTRO, SANTA CECILIA, PARAISO e ROULIEN).

UM ESTRANHO NA ESCADARIA, Arturo de Cordova e Silvia Pinal. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (PRESIDENTE, ALVORADA, SÃO PEDRO, SANTA CECILIA, CAIÇARA e NOVO HORIZONTE).

Filmes que se enquadram dentro das nossas cotações: "O Otário e a Vigarista" (mau); "Treze Cadeiras" (bom); "Tarzan e a Expedição Perdida (mau). Não constam aqui os filmes ainda não passados em nossa revista crítica, mas merecem atenção os seguintes: "A Filha do Embaixador", "Destruí Minha Própria Vida", "Um Estranho na Escadaria" e "A Sombra na Janela".

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias - R. Buenos Aires, 80. 7.º and. Das 14 às 18 hs.

RÁDIO E TV

(CATÃO)

"A FELICIDADE BATE À SUA PORTA"

José de Assis animou com sucesso o último programa "A Felicidade Bate à sua Porta", que a Rádio Nacional transmite todo domingo, às 18,30 horas. Acontece que José de Assis é um moço sério, bom locutor, de narração certa e, por incrível que pareça, não tinha vez na programação da PRE-8. Foi pois com surprêsa que ouvimos o Assis animando, no auditório, êste velho cartaz da Rádio Nacional. Na parte "Neguinho e Juraci" com a participação de Floriano Faissal e Itala Ferreira, anotamos, com surprêsa também, que o produtor do programa Dinarte Armando modificou radicalmente a figura de Juraci outrora tão engraçada. A Juraci que antigamente era um símbolo de burrice mansa, se nos apresenta agora mais ou menos vigarista carregada na jíria mais atual da Praça Mauá e adjacências. Foi o único recurso, cremos, que o produtor achou para tornar mais popular a figura de Juraci e não foi um recurso feliz porque a nossa vêr, o quadro perdeu muito. Nem as extraordinárias qualidades artísticas de Itala Ferreira, nem a tradição gloriosa do quadro tão grato de recordações desde Isménia dos Santos, conseguirão salvar o programa, caso o produtor persista em explorador "aquela" Juraci. Na "bronca" final o nosso amigo Floriano continua gritando muito; parece até que está chamando a atenção de contra-regra faltoso em seu gabinete.

ASTÚCIA E TROCADILHO

Ora, acontece de vez em quando o Bornet, cronista de televisão, fazer um trocadilho em sua afreguesada coluna. Domingo passado, para chegar ao trocadilho o Bornet começou dizendo que Lurdes Mayer é conhecida na intimidade por Lur. Depois o inteligente "Canguleiro" fez um apêlo ao João Calmon no sentido de reintegrar a grande artista no "cast" das Associadas, porque senão a "Lur desmaia". O que o Bornet deseja realmente é que a direção do "Cacique" solucione favoràvelmente à Lurdes Mayer êste caso criado com o término do seu contrato e ao qual juntamos também o nosso apêlo. Lurdes Mayer é uma grande artista e a sua participação valoriza qualquer programa. Chega de "canastrões"; chega de programas ruins. O telespectador anda enfarado de entrevistas, de musicais baratos com cantores do segundo time. Lurdes Mayer significa muitos mil cruzeiros na venda de qualquer programa em que seu nome figura no elenco, esta é que é a verdade. A artista tem público e muito valor; o valor autêntico é raro no rádio e na televisão. Depois, prestígio popular como o de Emilinha Borba, Marlene, Dircinha Batista, Lurdes Mayer, Isménia dos Santos e Celso Guimarães, não se adquire em um dia. E' preciso atentar para êste fato, mesmo porque não há de faltar emissôra para contratar a grande atriz que é Lurdes Mayer.

A Situação Dos Presos Políticos, Que Fazem Greve de Fome há Quatro Dias

HAVANA, 23 (FP) — As principais atividades revolucionárias noticiadas de diversas localidades limitam-se a incêndios em escolas públicas e outros edifícios.

Embora o ministro da Educação tenha pedido recentemente que terminasse a queima de escolas, das quais 21 já haviam sido destruídas por coqueteis Molotov, ontem informou-se a destruição total do centro escolar da vizinha localidade de Guanabacoa, com mais de mil alunos, e outro centro menor em Sagua la Grande, província de Las Villas.

Dezenove organizações cívicas e juvenis dirigiram-se ao ex-presidente Carlos Prio, pedindo-lhe que abandone a linha revolucionária como meio de solucionar o problema político de Cuba, e assinalando os danos causados à nação pela revolta.

Sessenta e dois presos políticos no cárcere de Havana mantêm a greve de fome iniciada há quatro dias. Iniciaram a greve 77 presos, porém 15 foram libertados. Nove presos acham-se bastante debilitados, e dois deles recebem soro glicosado. Os presos protestam contra os maus tratos que, dizem, recebem os companheiros presos no cárcere da Ilha de Pinos.

Foram dissolvidas três manifestações femininas que pediam a libertação dos presos políticos, como passo prévio para as projetadas eleições de junho do ano vindouro.

Os chefes de grupo da oposição, que projetam a formação de uma frente cívica unida para tratar diretamente com o govêrno sôbre as próximas eleições, pretendem visitar o ex-presidente Ramon Grau San Martin, para pedir seu apoio à Frente. Grau San Martin não parece muito decidido a cooperar, enquanto que líderes de outros grupos vêem na projetada Frente uma coisa que pode fazer demorar as eleições.

MÚSICA

A SEMANA DO ARTISTA LIRICO BRASILEIRO E O TENOR REIS E SILVA

Reis e Silva fêz destacada carreira e nome notável, percorrendo todo o Brasil e diversos países do estrangeiro, sempre com invulgar êxito, não sòmente em espetáculos líricos como em concêrtos; possuiu um vastíssimo repertório, principalmente de óperas, tanto do gênero lírico como dramático, atuando sempre, como primeiro tenor em igualdade aos grandes nomes da cena lírica, sendo mesmo considerado, não só no seu país, como fora dêle, o mais destacado tenor da "Sul-América", dado o grande sucesso alcançado em suas representações. Como tal, sempre fêz parte dos elencos em tôdas as temporadas líricas oficiais do Teatro Municipal do Rio e algumas vêzes de São Paulo, até quando, já com a sua visão alertada pela prática dos anos de luta artística, veio sentindo a alteração dos rumos que tomavam as atividades no nosso principal teatro, que, longe de seguir a sua finalidade de cultura e prestígio para desenvolvimento da nossa música e dos nossos artistas, tornara-se um balcão de negócios, entregue a empresários puramente comerciantes, sob direção de elementos que não sendo verdadeiramente brasileiros de nascimento, adotavam a política de sistemático desprestígio ao elemento nacional, influindo grandemente no espírito público a superioridade e consequente preferência, pelo que era estrangeiro. E assim, abriu-se um campo de exploração comercial de grandes lucros com altas subvenções, estabelecendo-se uma verdadeira guerra a tudo que era nacional, desejando sempre, num mixto de malícia, e guerra subterrânea, apoderarem-se da direção do nosso Teatro Municipal, o que tão arrogantemente sempre cobiçaram como altos negócios. Consequentemente, começaram as desvantajosas e humilhantes propostas aos elementos nacionais de valor reconhecido, já com o intuito de exclui-los dos elencos das temporadas internacionais, com o que não concordou Reis e Silva que, por dignidade moral, foi forçado a retrair-se na expectativa de uma reforma honesta, na esperança de uma justa oportunidade em que pudesse continuar a trabalhar, mas, por merecimento próprio, dentro da sua profissão que era um patrimônio, produto de grandes esforços e estudos e, principalmente, único meio de sua subsistência. Infelizmente, com o correr dos tempos, essa situação para com os artistas nacionais se manteve habitual e, para justificar a lei dos 2/3, enchiam os elencos com nomes nacionais de fraco valor, os quais, se submetiam a pagas irrisórias. Com êsse sistema veio decrescendo o valor dos nacionais, pois, não aparecendo os verdadeiros cantores e sim os mais fracos, estava resolvido a "morte do artista brasileiro, o que foi sempre o interêsse básico dos "tubarões" que, com a vinda dos estrangeiros podiam aumentar infinitamente os preços das localidades, as comissões que tiravam a cada artista importado e ter nas mãos a "praça", ficando isso como único exemplo em todo mundo: — "Os artistas brasileiros são forçados a se agarrar a empregos, algumas vêzes em prejuízo total de sua carreira, esquecidos, amargando uma vida de sofrimentos morais, quando poderiam elevar o patrimônio do país, prestando serviços elevados à Arte.

Foi sob tremenda pressão que Reis e Silva deu início a guerra em favor do artista brasileiro. Nesta semana em que comemoramos os cantores líricos, não queremos entristecer os festejos com lágrimas de saudade, as mais tristes de tôdas as lágrimas. Chamamos o nome de Reis e Silva para exemplo daquêles que desejam trilhar por uma estrada honesta. Reis e Silva cantou muito, amou bastante e trabalhou demais. Esperamos, portanto, que não só as gerações de hoje, como as futuras, continuem a luta por êle iniciada pela segurança e liberdade do artista lírico brasileiro.

ALDA PEREIRA PINTO

SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, os srs. professor Floreste de Miranda, José Leventai, Gualber de Pinho Bastos, Vanderlino Virgínio Nunes, secretário do "Diário de Notícias"; professor Michel Simon, Leonel de Oliveira Guimarães.

— Transcorre hoje o aniversário da sra. Sula Jaffé, crítico de música de "Ultima Hora".

— A data de hoje assinala o aniversário natalício da srta. Maria Cecilia Ribas Carneiro, filha do desembargador Ribas Carneiro, nosso colega de imprensa e professôra do Instituto de Educação.

MISSAS

Por alma da professôra Dejanira de Seixas Duarte Freitas (Dejinha), saudosa espôsa do nosso confrade Edgar Freitas, sua família manda rezar missa de sexta mês no próximo dia 1.º de agôsto, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março.

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

NOVAS CARACTERISTICAS PARA AS MOEDAS NACIONAIS

Sòmente Serão Cunhadas Após o Término Dos Estoques Atuais — A Portaria Ontem Assinada Pelo Ministro da Fazenda

A Temporada Lírica Internacional do corrente ano será realizada de 20 de setembro a 20 de outubro e contará de doze récitas no mínimo, com seis óperas diferentes apresentadas em récitas de assinaturas de gala, duas por semana, no máximo. As repetições constarão de quatro vesperais e duas extraordinárias a preços reduzidos e populares.

CONSTITUIÇÃO ARTÍSTICA

Das seis óperas previstas no repertório, uma deverá ser de compositor brasileiro devendo ser levada à cena, evidentemente, numa das récitas de assinaturas de gala.

Deverão constar da Temporada, pelo menos, um maestro regente, dois tenores, dois sopranos, um meio-soprano, um barítono e um baixo, todos de renome internacional, além de cinco cantores brasileiros de primeira categoria.

IRRADIAÇÕES

Os espetáculos, de nível artístico à altura das tradições do Teatro Municipal e equivalente aos dos grandes centros musicais e culturais de maior prestígio do mundo, serão irradiados, sem caráter comercial, pela Rádio Roquete Pinto, podendo, também ser televisionados sob a responsabilidade e a critério do empresário, mediante fiscalização e aprovação da Comissão Artística e Cultural.

CONTRIBUIÇÃO DA PREFEITURA

Como contribuição à Temporada a Prefeitura do Distrito Federal porá à disposição do empresário, sem nenhum ônus para êste, o Teatro Municipal e respectivo material e guarda-roupa, bem como os Corpos Estáveis e os funcionários do estabelecimento, dentro dos horários normais de serviço.

Os interessados na concessão e exploração da Temporada deverão procurar especificações da concorrência, já autorizada pelo prefeito Negrão de Lima, na administração do Teatro Municipal.

RECLAMAM CONTRA A COMIDA DO S.A.P.S.

Alan Kardek Alves da Silva (branco, brasileiro, casado, 33 anos, contabilista, morador na Rua Viscondessa de Morais, número 119), veio, juntamente com outros, à nossa redação, pedindo para que registrássemos a reclamação de todos os que fazem refeições no SAPS (México, 128) pois a alimentação ali fornecida deixa muito a desejar.

Já se reportaram anteriormente à direção do SAPS, porém, nada fizeram para atender as reivindicações dos que procuram aquela autarquia, por isso, declararam-nos estarem dispostos a ir até ao presidente da República, se necessário fôr.

Dá trabalho a um cego e serás o bandeirante da sua redenção.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA VAI INICIAR SUA TEMPORADA COM UM FESTIVAL DE AUTOR BRASILEIRO

O Teatro Nacional de Comédia, criado, no ano passado, pelo Serviço Nacional de Teatro, vai iniciar sua temporada oficial de 1957 nos meados do próximo mês de agôsto, no Teatro República, na Avenida Gomes Freire, nesta capital. Para o primeiro espetáculo — informou à reportagem o sr. Edmundo Moniz, atual diretor do S. N. T., — foram escolhidas três peças de curta duração, tôdas de autores nacionais, de modo a têrmos, na prática, um festival de autores nossos, explorando uma temática retirada das observações do nosso vida diária.

As peças programadas, depois de uma seleção rigorosa, foram as seguintes: "Pedro Mico", de Antônio Calado; "Telescópio", de Jorge Andrade; e "Auto da Criança", de João Bitencourt. As duas primeiras têm a duração aproximada de trinta minutos, ao passo que, a última atinge cêrca de quinze. Os elencos já foram contratados, e os ensaios já se encaminham para sua fase final. A direção das duas primeiras peças foi entregue a Paulo Francis, que vem desde há muito, estudando todos os problemas da função. A terceira será dirigida pelo próprio autor, dada uma série de originalidades que contém seu texto e por desejar João Bitencourt impregnar os personagens do espírito de que se sentiu possuído ao escrevê-la.

A peça "Pedro Mico", de Antônio Calado, que será levada com cenários feitos por Oscar Niemeyer, é o único das três que aborda tema dos mais conhecidos no Rio: a vida na favela. A personagem que lhe dá o nome é um malandro de morro, preto, que anda pela casa de pouco mais de vinte anos. O número de personagens que entra em cena é de apenas quatro atuantes — Pedro; Aparecida (mulata), uma mulher branca, ainda jovem, maltratada); Melise (uma meninota sua vizinha mulata); Zemélio (irmão de Melise, mulato, muito claro) e três investigadores.

O cenário único, que Niemeyer está fazendo, deverá retratar interna e externamente um barracão do Morro da Catacumba, à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas. Segundo o autor, no interior do barracão todo o mobiliário de uma favela está acumulado. São citados alguns elementos: lata de carregar água, cama, fogão, mesa de pau e bancos, prateleiras com louça, um espelho, um armário, e, no chão, tele... patos de bico exageradamente longo, de vários matizes.

O problema que Antônio Calado traz para o palco com "Pedro Mico" é o do drama social permanente em que vive a população de nossos morros. O texto é escrito em linguagem direta, contendo, vez por outra, alguns vocábulos mais comuns no linguajar de malandros.

Entrando agora na casa dos 40 anos, Antônio Calado já é autor consagrado como romancista ("Assunção de Salviano") e teatrólogo ("O Fígado de Prometeu", "O Colar de Coral", "A Cidade Assassinada" e "Frankel", já traduzida para o inglês por Pedro Simeão Leal, e agora "Pedro Mico"). Como jornalista é hoje redator-chefe do "Correio da Manhã", desta capital. Durante o período da última guerra esteve em Londres, trabalhando na BBC, onde teve ocasião de fazer crítica teatral por longo tempo. Esteve também na Rádio Difusion Française ... meses.

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

PROF. KALIBAN

SONHADORA (Marechal Hermes) — O que torna o problema insolúvel. Você sabe, muito bem, que no Brasil, infelizmente, o único contrato irrescindível é o matrimonial. Dêsse modo, terá que aguardar — pacientemente.

OLHOS VERDES (Botafogo) — Pena é que tivesse escrito dos dois lados do papel, dificultando a leitura do texto. Aconselho-a a ler as instruções contidas no pé desta coluna, voltando, em seguida, à consulta, quando terei maior satisfações em atendê-la.

CONCEIÇAO (Vila da Penha) — Minha filha, Indicação pessoal não me é possível fazer. Entretanto, segundo o seu signo — Peixes — você deveria gozar boa saúde física, perturbada por crises psíquicas. Aconselho-a a que procure um médico de clínica geral, exponha o seu caso com tôda a franqueza sem qualquer omissão, de maneira a permitir-lhe diagnosticar com segurança. Faça do médico o seu confidente. Isto facilitará a sua tarefa.

PENSATIVA (Penha Circular) — Não vislumbro mal nenhum nisso. Além do mais há necessidade de um "estudo recíproco" entre vocês a fim de melhor conhecerem-se mutuamente. Mas é claro que acho. Êle é sensível e amoroso, porém seguro. E' dos que caminham resolutamente para frente, mesmo quando a derrota é clara e evidente. Você, por incrível que pareça, está nas mesmas condições, por isso que os dois são nativos de Taurus. Afinidade em tudo. Aguarde, portanto, pacientemente, e deixe que o tempo se encarregará da "trama sentimental".

VASCAINA (Nova Iguaçu) — Se não houve resposta é sinal que não chegou ao destinatário. Você reconhece ter sido culpada do que ocorreu. Armou a equação e ficou em "sinuca" na hora de descobrir a "incognita". Nada posso aconselhá-la, de vez que não me é possível estudo o seu caráter e a sua personalidade, bem como a do rapaz por falta de elementos. Você na data do nascimento, escreveu apenas o ano, quando ela se completa com dia, mês e ano.

POLA (Cosme Velho) — Cupão desacompanhado de consulta não resolve. Siga o conselho dado a Olhos Verdes.

RICARDO (Leme) — "A precipitação é cega e tudo destroi". Não é apenas filosofia, meu amigo, é lição de sábio. Procure sempre conservar a melhor harmonia entre parentes e vizinhos. Antes que elas estejam bem planejadas, evite empreender viagens longas. Segunda-feira e sábado são seus dias de sorte.

SEM ESPERANÇA (Cascadura) — Deve procurar um oculista com maior urgência. Se não dispuser de recursos, valha-se de uma dessas policlínicas populares ou mesmo da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, onde o tratamento é gratis. Lembre-se que o "desengano da "vista" é furar os olhos".

FELIZARDO (Tijuca) — Leia o que foi dito a Vascaina, quanto à data de nascimento. Você casará. Faça esfôrço para acabar as "três qualidades negativas que lhe perseguem: — Volubilidade, impetuosidade e a ciumeira. Casando-se com o rapaz de seus "sonhos" será ouro sôbre azul, de vez que êle é nativo de Taurus e você de Aries, o que lhes assegura afinidade absoluta.

FOLLIES (Copacabana) — Aguarde melhor oportunidade. O momento é impróprio para declarações sentimentais, as influências astrais não lhe favorecem. Terça-feira é o seu dia. Suas côres favoráveis são: Vermelho em todos os tons, branco e azul.

CARIOCA (Bonsucesso) — Casará, sim. Terá grande apêgo ao seu lar. Terá dificuldades com o nascimento dos primeiros filhos, que serão poucos. Creio que isto bastará para a sua tranquilidade. Os detalhes em nada poderá interessar a sua felicidade. Mesmo porque cada vez mais se torna difícil o espaço de que disponho para atender a todos os consulentes, que são milhões.

TORRES (Cidade Nova) — A falta de pseudônimo, vai o sobrenome. Afinal há centenas de torres por êste mundo e fora. Seu caso é deveras "complicado". Mas ninguém escapa ao seu destino, meu filho. Mande-me os elementos solicitados nas observações contidas no pé desta coluna, e veremos o que há com o seu futuro e de "la feme".

FA DE KALIBAN (Duque de Caxias) — Seu ponto fraco é constituído por sua índole amorosa. Você pertence a um signo, cujos nativos, são influenciados para o mando e a realeza. Para que lhe diga algo sôbre a personalidade de seu marido, é imprescindível remeter a data do nascimento dêle. Se isto a interessar, estarei às suas ordens.

BOLICHE (Gávea Pequena) — Sua situação financeira será equilibrada e a saúde muito estável, como resultante de um organismo excepcionalmente resistente. Entretanto, deve ter cautela com as moléstias que afetam os centros de equilíbrio térmico do organismo, de vez que está sujeita às febres violentas e contagiosas. Rubi, granada e topázio, são as pedras de sorte. Verde claro, laranja, azul, cinza e ouro. Domingo.

BUSCA-PÉ (Estácio) — Acho bom você ir "buscar" o conselho dado a Pola, a fim de nunca mais supor que eu adivinho, mandando-me apenas o cupão. Está bem.

N. B. — Solicitamos aos nossos estimados consulentes a fineza de formularem suas consultas por escrito a tinta, assinando-as e preenchendo o cupão com tôda a clareza. Esclarecemos que o nosso estudo é feito à base de grafologia e não de grafopsicologia. Daí a necessidade da assinatura. Outrossim, não mandem dinheiro nem selos. Não escrevam dos dois lados do papel. As respostas são dadas exclusivamente por intermédio de LUTA DEMOCRATICA.

NOME ....

ESTADO CIVIL.......... DATA DO NASCIMENTO..........

BAIRRO ....

PSEUDONIMO PARA RESPOSTA ....

ASSALTADO E BALEADO

Com ferimento penetrante na cabeça, produzido a bala, foi transportado por uma ambulância do SAMDU, de Caxias, para o Hospital Getúlio Vargas, o operário Valdevino Alves da Silva (prêto, solteiro, 21 anos, residente em Cordovil, na Rua Curuná 205.

ASSALTADO

Segundo declarações feita à Polícia pela própria vítima, esta ia pela Estrada Rio-Petrópolis. Ao atravessar a ponte que fica próximo à divisa, foi assaltada por 2 crioulos. Valdevino não se intimidou, mesmo diante do revólver que lhe apontavam, reagindo no propósito de evitar fôsse roubado pois trazia no bôlso cento e 20 cruzeiros e não desejava ficar sem êles. Os assaltantes, porém, deram-lhe um tiro, apossaram-se do dinheiro e fugiram, deixando a vítima caída.

A Polícia de Caxias tomou conhecimento do caso para as devidas providências.

DISCOLÂNDIA

CÉSAR CRUZ

A "CONTINENTAL" SABOTA "VERA LÚCIA"

VERA LÚCIA jamais conseguiu levantar um sucesso fonográfico. Também a "Continental", não ajuda. Vera precisava contratar um maestro para escolher o seu repertório e lhe ensinar a dizer as páginas melódicas escritas pelos compositores metropolitanos. João de Barros precisava olhar clinicamente as músicas que estão na bagagem da cantora da Rádio Nacional. A "Continental" por entre linhas parece sabotar o nome da "ex-Rainha do Rádio Brasileiro" essa é a verdade!

* * *

LUCIO ALVES assalta o espírito romântico de nosso povo com o seu luxuoso L. P. "Serenatas". Nessa chapa, de grande metragem, o velho Lúcio apresenta "Chão de Estrelas", peça com versos de Orestes Barbosa, que alcançou grande sucesso na voz de Silvio Caldas. Todavia, Lúcio não deixa a desejar. Com sua interpretação sóbria e serena, empresta outro colorido musical. Nas outras faixas o belo cantor da "Mocambo", desfila sucessos do "Poeta da Voz". Bom L. P.

* * *

ROBERTO SILVA reaparece impressionando com o samba de Jorge de Castro e Wilson Batista "Levanta a Moral". O conjunto de cordas que acompanhou o "Príncipe do Samba" apoiou bem, oferecendo a oportunidade de Roberto apresentar um bom trabalho.

* * *

A "TODAMÉRICA" prepara um grande lançamento com Sônia Batista, a nova cantora de São Paulo. Sônia, no seu primeiro disco, a melodia "Por que?", vaticinada a revolucionar os meios musicais.

* * *

EM "DISCOLANDIA" os versos do samba "Só Você", de Silvinha Drumont gravado em discos "Todamérica" por Geni Martins e regravado por Maria Helena Raposo em discos "Mocambo"

SÓ VOCÊ

Quantos dias passei sem viver
Quanto tempo nem sei
Quantos anos passei a sofrer
Esperando você
Quantos anos chorei
Sem saber o que fazer
Esperando você
Mas um dia
Por compaixão MEU DEUS
O destino me trouxe você
E "só você"
"Só você"
Finalizou os sofrimentos meus!

O Faquir Enlouqueceu Dentro da Urna de Vidro!

Queria Bater o Recorde Mundial de Jejum

BELÉM, 23 (Asapress) — O faquir "Cisne", que vinha cumprindo uma prova de jejum espontânea, na tentativa de bater o recorde mundial, passando quatro meses e seis dias, foi ontem acometido, dentro da própria urna em que se encontra encerrado, de uma forte crise de loucura, quebrando todos os vidros e saindo completamente transtornado.

Elementos da Polícia que ali mantinha guarda, conseguiram, a muito custo, conter a fúria psíquica do conhecido jejuador. Foi êle conduzido ao Hospital Beneficente, onde foi imediatamente assistido pelo dr. Lúcimer Ribeiro.

Hoje, "Cisne" experimentou ligeira melhora, tendo mesmo ingerido alguns alimentos líquidos.

Ao que apuramos junto às autoridades médicas, o motivo do acesso a que fôra vítima o faquir "Cisne" foi o intenso calor, que castiga a população paraense, nos últimos dias, pois atingiu, ontem, a 44 graus.

A VIDA E OS AMÔRES DE LAMPIÃO

"ESSA COMIDA TÁ MESMO SEM SAL!"

CAPÍTULO XXVII

Texto de EDUARDO BARBOSA

O bando de Virgulino Ferreira descia a Serra do Tacaratu por trilhas e picadas conhecidas sòmente dos cangaceiros. Vinham alegres e sorridentes, contando casos passados e histórias de fazer corar qualquer frade de pedra.

— Eu, — dizia um dos "cabras" — certa vez arresorvi fazê um "macaco" pagá pulas mardade que tinha praticado... Veja bem: fiz êle tomá uma caneca de óio e adespois se alimpa cum cançanção... O "cabra" pulava e gritava que nem viado chumbado...

— Apois eu fiz coisa muito mais pió — retrucou um outro — muito mais pió do que quarqué coisa que vancê possa pensá...

— Que foi que voismicê feiz?...

— Eu ainda num estava no bando do Capitão... Foi cum um dêsses moço da cidade... O caso é que ô tar havia desarespeitado minha mana mais moça e eu num cunversei: peguei o bunitão, dirroti uns dois litro de sêbo e, bem pulas manhãzinha fiz êle bebê tudo ou matava êle...

— E isso é que vancê acha mais pió?...

— Não. Não é isso... é que má êle bebeu o sêbo todo, eu fiz êle pulá no rio... Vancê bem sabe cumo as água do rio são pulas madrugada... fria que nem a poste... o "mocinho" caiu nágua, atravessô o rio e sumiu pulos mato adentro...

— E adispois?...

— Bem... voismicê sabe que cum o frio o sêbo fica duro... E eu penso que aquêle "cabra", nem cum o "ôlo de carrapato" conseguiu fazê as nicissidade dêle inté hoje...

— Vancê "intupiu" êle, seu "cabra ruim"!

E os cangaceiros, que escutaram a bravata do companheiro, deixaram escapar livremente suas gargalhadas de prazer por aquela vingança sem igual.

Nesse meio tempo, o bando havia se aproximado de uma choupana perdida naquelas caatingas sem dono. Um cachorro latiu e disparou para dentro de casa, espantando as galinhas do terreiro, que fizeram um escarcéu dos diabos. A figura simpática de uma velhinha delineou-se no portal e uma voz ligeiramente trêmulo, perguntou:

— Quem vem lá? Quem tá aí?...

— É Lampião, minha véia. É Lampião que tá chegando... E nóis todo estâmo cum muito fôme... E é bão voismicê trotá de prepará arguma bóia prá nóis todo...

Ouvindo a voz do Rei do Cangaço, e, principalmente o amado e temido nome de Lampião, a velhinha quase desmaiou de terror.

— Não tenha mêdo, que nóis viêmo em paz — falou Virgulino, que notara o mêdo da velha. — Num tenha mêdo e trate de fazê a cumida que lhe pedi...

— Sim sinhô, Capitão, sim sinhô... Eu num tô cum mêdo não... só tô mesmo é cumpouquinho de receio... mais vô perparé uma bóia prá voismicês, que parece tá tudo merrendo de fome...

A velhinha entrou pela choupana adentro e foi buscar a mêsa para o bando de Lampião. Correu atrás de galinhas, matou um "bacori" e, algum tempo depois, servia aos cangaceiros com a maior das boas vontades.

— Comam, meus fio, comam que vancês parece tá tudo cume fome de poste... Só quero que me adiscurpe num tê cumida mió para servi voismicês, pois num tava esperando visitas...

— Tá tudo muito bão — falou o Rei do Cangaço — e num temos nada a reclamar...

— Eu tenho, Capitão! — gritou um "cabra" novato no bando, que havia ingressado no cangaço uma semana atrás — Eu tenho que reclamá. Essa véia danada não botô sal na cumida.

Eu inté tô cum vontade de sangrá ela...

Lampião encarou o "cabra" bem dentro dos olhos.

Depois dirigindo-se aos outros componentes do bando, perguntou:

— Argum de vancês tá achando farta de sal na bóia?... Eu, por mim, tô achando que a bóia tá muito boa para quem não tem cumido bóia ansim, há tanto tempo...

— Nóis todo também tâmo achando que não farta nada na cumida — falou Zé Baiano, em nome dos outros todos.

— Qué dizê farta sal na cumida? — perguntou Lampião para o novato.

— Tá fartando sal, e muito, Capitão. Essa véia merece é morrê na ponta do punhá...

Lampião voltou-se para a velha, que tremia e chorava que fazia dó. E ordenou:

Vá buscá um litro de sal!

— Vô sim sinhô...

Quando a velha voltou, Lampião despejou todo o sal no prato do cangaceiro que reclamara a falta do tempêro. Em seguida, desembanhando o seu temível punhal de prata, cravou-o sôbre a mesa e falou com voz sibilante:

— Seu "cabra" mó agradecido... Vancê vai cumê êsse sal todo ou eu vô lhe sangrá aí mesmo sentado... E cumece a cumê já, que num quero perdê mais tempo por aqui...

O "cabra" novato não retrucou, pois conhecia muito bem do que Lampião era capaz. E imediatamente, no meio das mais incríveis caretas, comeu todo o sal que estava no seu prato.

— Água, quero água! — gritou.

— Quem dá água a êsse peste, vai se vê cumigo — berrou o Rei do Cangaço. E agora, sumo-se da minha frente, apois num quero vê sua cara mais no meu bando... sumo-se já na caatinga.

Gritando como um possesso, o desgraçado se internou pelo sertão adentro, sem água e sem saber onde encontrar o precioso líquido.

Lampião, depois de gratificar regiamente a velinha que o tratara e a seu bando com tão boa vontade, partiu. Horas depois, virou-se para Volta Sêca que caminhava a seu lado e disse como se estivesse pensando:

— De fato, aquela cumida tava inssôssa feito a poste... Mais a véia num merecia sê distratada despois de matá suas galinha tôda, num acha?...

— Acho, Capitão... Todos nóis sentiu mesmo a farta do sal...

Grave Equívoco de Nossa Política de Comércio Exterior

Vício do Dirigismo Econômico — Desfavorável ao Brasil a Concorrência do Café Com a Africa — Declinamos na Quantidade, Como Também na Qualidade — Declarações do sr. Antônio Osmar Gomes, da Confederação Nacional do Comércio

O sr. Antônio Osmar Gomes, da Confederação Nacional do Comércio, fêz, a propósito da nossa política de comércio exterior, as seguintes declarações:

— *"Devido ao nosso vício de dirigismo econômico interno, diz o sr. Antônio Osmar Gomes, com o Estado interferindo no domínio da economia privada, queremos também fazer o mesmo no comércio exterior, constituindo isso um grave equívoco das mais funestas consequências".*

CAFÉ, CACAU E ALGODÃO

— "Assim procedemos em relação do café, cacau e algodão acrescenta o sr. Osmar Gomes. E qual o resultado? Oferecermos vantagens aos nossos concorrentes, fortalecendo-lhes a posição no mercado mundial de consumo.

Quando daqui estabelecemos preços internos, de modo arbitrário, para prevalecerem no exterior, sem base na realidade e na velha lei da oferta e da procura imediatamente se opera a reação o que se compreende, pois não há de ser por fôrça de nossos belos olhos que conquistaremos a preferência dos importadores. E o que realmente está acontecendo com o cacau, ao qual, para se amenizar o confisco cambial que êle vem sofrendo há tempo, foi atribuido um preço que os clientes estrangeiros não querem pagar, criando um impasse que já se classificou de "jôgo perigoso", no qual a parte mais fraca sai prejudicada".

O CAFÉ NO BRASIL E NA AFRICA

— "Com relação ao café — prossegue o sr. Antônio Osmar Gomes — e a malfadada política da valorização forçada, segundo as estatísticas vamos perdendo, em consequência disso, mercados, de ano para ano.

Se nos compararmos com a Africa, que é o nosso mais ativo concorrente, e que se esforça por produzir mais para abastecer a Europa, verifica-se que a média da exportação brasileira, de acôrdo com o último Relatório do Banco do Brasil, foi de 14.380 mil sacas, no quinquênio 1940/47 a 1950/51, ao passo que no quinquênio 1952/53 a 1956/57 não passou de 15.540 mil sacas. Convenhamos que um aumento total de 1.160 mil sacas, em cinco anos num país de possibilidades de produção, como o Brasil, quase nada significa, pouco mais de dez por cento. No mesmo período de 1946/47 a 1950/51, a média da Africa foi de 4.162 mil sacas, e de 1952/53 a 1956/57 se elevou a 7.041 mil sacas, isto é, cêrca de 60 por cento.

Em tese — acrescenta o sr. Osmar Gomes — o Brasil, que na produção mundial exportável de café chegou a representar no quinquênio de 1947/51 a metade, 50 por cento, no período seguinte, de 1952/56 foi pouco além de 40 por cento.

Se tomarmos períodos mais breves e mais próximos, verifica-se que sôbre o total mundial de produção exportável de .... 1955/56, o Brasil figura com 48 por cento, descendo em 1956/57 para 35 por cento, ao passo que a Africa, que em 1955/56 representou 17 por cento, em 1956/57 apresenta-se com 23 por cento. Enquanto a Africa sobe, o Brasil desce... E se, ao menos, primássemos na qualidade, apesar do declínio da quantidade, haveria razão de júbilo. Mas também na qualidade, pioramos".

ELEMENTOS DE PRESENÇA

— "Não há de ser dessa forma que poderemos ter êxito em orientar o curso das cotações de nossos produtos nas Bôlsas, no exterior, dado que não temos elementos de presença para nos impormos na qualidade e na quantidade e nem estamos nos esforçando para isso.

Enfim, o grande equívoco de nossa política de comércio exterior, está nisso, em limitar-se, apenas, ao problema dos preços".

O BICHO QUE DEU

Continua a intensa campanha encetada pela Delegacia de Costumes e Diversões para acabar com o "jôgo do bicho". Todavia assim é que apresentamos, apesar das sucessivas mudanças de delegados que se comprometeram a extinguí-lo dentro de 72 horas, os seguintes resultados:

DIA

1132 — 8	3175 — 19
8361 — 16	098 — 25
4490 — 23	464 — 16
4940 — 10	S. — 7

Const.	Niterói
2139 — 10	2383 — 21
7400 — 25	8259 — 15
9310 — 3	9943 — 11
2926 — 7	5541 — 11
1775 — 19	6126 — 7

CASA SANTOS — MÁQUINAS

Cr$ 2.800,00 - Cr$ 360,00 mensais

ATENÇÃO: Só compra máquinas caro quem quer. Venha adquirí-la hoje mesmo pelo CREDI-SANTOS: Pfaff — Gritaner — Necchi — Elna — Alfa — Phillips — Crosley — Minerva — Imperial — Vigorelli e Singer recondicionada.

RUA BUENOS AIRES, 137 — 1.º andar

Apresente êste anúncio para gozar de um desconto.

DORMITÓRIOS

Rústico c/6 pçs. 6.350,00
Rústico c/ 3 portas . 9.200,00
Rústico c/6 pçs. 8.000,00
Chipendalle c/6 pçs. 11.950,00

—o—

SALAS DE JANTAR

Rústica c/10 pçs. ... 8.800,00
Rústica Gigante 9.500,00
Chipendalle c/12 pçs. 15.900,00

MOBILIARIA CENTRAL
Bem no Largo de Vaz Lobo
PREÇOS REMARCADOS
EST. VICENTE DE CARVALHO, 19

Antônio Soares Representações Estende Seu Comércio de Aparelhos Elétricos

Inaugurada a Loja Caçula — Apoio de J. Isnard ao Seu Mais Antigo Representante

A Caçula de J. Isnard, será o nome da loja de artigos elétricos domésticos que J. Isnard e Antonio Soares representações acabam de inaugurar à Rua Buenos Aires n.º 313.

A direção da nova loja ficará sob a supervisão de Antonio Soares, figura conhecida no ramo, e que há muitos anos vem sendo uma das molas propulsoras do progresso da organização J. Isnard, sendo considerado um dos mais eficientes representantes na praça do Rio de Janeiro e adjacências.

Nesta loja, montada com o objetivo de melhor atender sua inúmera clientela, Antonio Soares terá, sem dúvida, dobradas as suas responsabilidades de líder na venda de aparelhos elétricos, mormente com o variado estoque que apresentam nesta nova loja, onde se vêem os mais variados modelos de Máquinas de costura, sua especialidade, assim como televisores, Geladeiras, Enceradeiras, Rádios e os demais artigos para o confôrto doméstico.

Nas fotos, Diretores de J. Isnard, Dr. Julio Isnard, Dr. Carlos Isnard, Sr. Sid Martins, Antonio Soares e espôsa, funcionários da organização, pessoas presente ao ato, confraternizam-se após serem abertas ao povo a loja caçula de J. Isnard, que obedecerá ao mesmo plano de vendas a crédito a longo prazo, adotado por Antonio Soares Representações e que muito êxito lhe tem dado durante êstes longos anos de atividade no ramo.

Escolheu Como Espôsa Uma Árvore!

CELEBRADO O CASAMENTO, A ARVORE FOI ABATIDA E O NOIVO FICOU VIUVO...

NOVA DELHI, 23 (F. P.) — Desposar uma árvore, segundo os ritos consagrados ao matrimônio, é coisa pouco comum. Entretanto, é o que acaba de ocorrer na aldeia de Dewas, no Estado de Madhya Pradesh.

Dizem que o amor é cego, mas, no presente caso, o noivo é que é cego de nascença. Pertencendo à casta dos "Intocáveis". Escolheu Sidannath por espôsa uma árvore chamada "Khejari". Montado num cavalo, de acôrdo com a tradição, dirigiu-se o noivo, em grande pompa, para junto de sua árvore, e os sacerdotes locais celebraram o casamento, segundo os ritos védicos. Depois, por ordem do marido, foi a árvore abatida, ficando Sidannatm viúvo.

Segundo o jornal "Tribune", explica-se essa bizarra história por um costume local, que pràticamente só existe em Dewas. Nessa aldeia, sòmente um viúvo pode ter relações com mulher, mas qualquer homem que não seja casado pode recorrer a êsse subterfúgio, o que, no final de contas, é um meio prático e legal de se justificar a união livre.

DROGARIAS AMERICANA

RUA JOAQUIM LOPES DE MACEDO, 46

Filial: Pça. 28 de Outubro, 108

BEM NO CENTRO DE CAXIAS

MATE Gelado

HORÓSCOPO PARA HOJE

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO, SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO

Nada de importante e de excepcional está prometido, astrologicamente, para a presente quadra. Atividades rotineiras favorecidas. Horas: — 8 — 13 e 19; números: 8 — 1 e 4.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO, SOB O SIGNO DE AQUÁRIO

Nada de interessante sucederá, mas nada deverá demovê-lo da resolução de agir bem. Horas: 9 — 16 e 17: números: — 9 — 3 e 1.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 20 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE PEIXES:

Hoje, provavelmente, verificará que pode ter prejuizos decorrentes de decisões irrefletidas e que, portanto, necessitará de uma reflexão mais ponderada daqui para o futuro. Horas: 8 — 13 e 18; números: — 4 — 7 e 1.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Confie, apesar de tudo, em sua boa estrêla e trabalhe com fé. Está progredindo. Horas: — 8 — 14 e 19; números: — 8 3 e 1.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO, SOB O SIGNO DE TOURO:

Um dia em que poderá encontrar resistência e má vontade, mas que lhe proporcionará experiência útil. Horas: — 8 — 16 — 19; números: — 6 — 3 e 2.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE MAIO E 20 DE JUNHO, SOB O SIGNO DE GÊMEOS

Excelente para assuntos de grande responsabilidade e solução de casos complicados. Cuidado nas contas. Evite afobações. Horas: — 9 — 14 e 17; números: — 5 — 6 e 8.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO, SOB O SIGNO DE CANCER

Faça por merecer da sorte o que da sorte espera. E alguma coisa melhor que sua própria evolução espiritual existiria? Horas: 8 — 14 e 19; números: — 7 — 3 e 0.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO, SOB O SIGNO DE LEÃO

Aspectos mistos, hoje, demandando cautela no trato de alguns assuntos, como questões de família e destino dos filhos, parentes. Horas: — 8 — 13 e 18; números: — 5 — 8 e 1.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO, SOB O SIGNO DE VIRGEM

Não é o seu dia de êxito, mas não será de fracasso. Prossiga em tudo que ainda não terminou. Horas: 9 — 16 e 19; números: — 411 e 568.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO, SOB O SIGNO DE LIBRA:

Prossiga na execução de seus projetos e trate, outrossim, de verificar se tudo está em ordem e nada de importante foi esquecido. Horas: — 8 — 16 e 18; números: — 390 e 340.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 22 DE NOVEMBRO, SOB O SIGNO DE ESCORPIÃO

Dia incerto, de confusão e contradição, em que poderá fazer mal algum cálculo apressado e ter prejuizos financeiros. Adie alguns problemas e não se preocupe demasiadamente com casos alheios. Horas: 8 — 11 e 14; números: 320 e 835.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO, SOB O SIGNO DE SAGITÁRIO

Outro dia de bons aspectos planetários, dedicável a altos estudos ou mesmo a ocupações pràticas mas inadiáveis. Horas: — 7 — 13 e 21; números: 4 — 9 e 1.

EM CAXIAS

CÂMARA E PREFEITO JUNTOS NA DESMORALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Capas de Poltronas e Vestidos... — Vice-Presidente do PSD e "Espoleta" Dos Ademaristas — A BRASMECA S. A. Continua Com Prestígio

CAXIAS, 23 (Do correspondente) — O prefeito Francisco Correia que parecia ter-se resolvido a agir em benefício de Caxias, pôs tudo a perder ontem: nada mais nada menos mandou comprar capas para as poltronas da Prefeitura e no bojo da ordem de compra, vieram cortes de seda, tussor, popelines e outros trapos elegantes para as sendosas a êle chegadas: parentes e aderentes.

Não se sabe ainda quem foi o genial autor da idéia de retirar da "Casa Confiança", tais trapos, fazendo-os faturar à Prefeitura como capas de poltronas. Em todo o caso admitem os círculos bem informados que o chefe de gabinete futuro genro do prefeito, foi quem deu a "solução jurídica" para êsse "emprêgo de verbas".

Não contente com isso, o prefeito acaba, ao que se sabe, de fazer proposta ao jornalista Manoel Valadão, que tem um título de jornal registrado e pretende organizar uma sociedade anônima para explorá-lo.

A proposta segundo o jornalista foi a seguinte: O prefeito entrará com 150 contos que é a entrada para as máquinas e dará 20 contos por mês de prestação. Em troca o jornal fará sua campanha para deputado estadual e a de seu futuro genro para vereador. O jornalista teria êsse dinheiro em função de um cargo que seria o de chefe do Departamento de Divulgação.

O pior é que, segundo corre, o futuro genro depois de acertado o negócio, procurou o sr. Valadão para, confidencialmente, perguntar-lhe: "E quanto é que eu levo nisso?".

Na "eleição" que os auxiliares de polícia fizeram domingo para o diretório do PSD, o prefeito "saiu" vice-presidente. Asseguram que nem título eleitoral ainda tirou, por não poder apresentar sequer certidão de nascimento. Em todo o caso os pessedistas do diretório local, asseguram que o velho Chico da Bomba está de conluio com o tesoureiro da Prefeitura — em repouso remunerado no Café Rotal — Adolfo David, para efeitos eleitorais.

A BRASMECA, — a da concessão dos esgôtos e do cadastro da prefeitura, intimou o sr. Prefeito Chico da Bomba a não dar as informações pedidas pela UDN através de requerimento do vereador Pereira Nunes.

Até agora e a despeito do que taxativamente dispõe a lei, o prefeito não mandou à Câmara a resposta aos quesitos em que a UDN procurava fiscalizar a execução dos mirabolantes contratos que estão desgraçando Caxias.

Uma das razões é que, pelo contrato dos esgôtos, a BRASMECA recebeu 20 milhões em títulos do empréstimo, mas devia depositá-los num banco, notificando a respeito a prefeitura.

Não o fêz e, o pior é, consta que vendeu ao desbarato êsses "chicopetas".

Nada como um dia depois do outro. Por isso preferimos esperar o estouro da "bolada prefeitista" que, pelo visto, se resume ao futuro genro ao sócio dele, Ceraldo Raimundo, que está para ganhar um milhão no "trabalho" de liberar a lei, e mais dois ou três gatos pingados que se trocaram por vantagens de carro com chapa branca e cartazes dizendo que estão construindo Caxias...

PRISÃO ESPECIAL PARA JORNALISTA

Comunica-nos do Gabinete do Presidente da A.B.I.:

"O Presidente da A.B.I., sr. Horbert Moses, foi procurado há dias por uma comissão de jornalistas fluminenses, sendo por êles informado que o réu sr. Armando Fernandes Gonçalves Bastos, que se diz redator da "Gazeta do Povo", de Niterói, depois de ter sido detido em prisão especial fôra por ordem do Juiz transferido para prisão comum. Atendendo ao apêlo feito pelos confrades, e ainda por solicitação da Associação dos Jornalistas Fluminense o Presidente da A.B.I. dirigiu-se ao magistrado que modificara o regime de prisão, solicitando o restabelecimento da detenção especial. Ao Juiz, naturalmente, competia verificar o enquadramento da solicitação aos termos da lei, mesmo porque esta aludia apenas à manutenção de um regime já anteriormente determinado pelo próprio magistrado. Do exposto verifica-se que ao Presidente da A.B.I. cabe pedir e não resolver".

SINGER

Das antigas, bobina redonda, de pé, 5 gavetas, muito leve, a 5.000,00. O ponto é ótimo. Vendemos a prazo máquinas novas para coser e bordar, com apenas 500,00 de entrada. Mandamos para qualquer parte. Compramos máquinas usadas. - Peubel Ltda. Tel.: 43-8598 e 43-8334. — Rua Miguel Couto 111 — Sobrado.

FRAQUEZA SEXUAL

MARAVILHA DA VIDA

Para fraqueza sexual, o caminho certo e seguro é usar a Maravilha da Vida, à venda em tôdas as boas casas do ramo, também atende-se pelo reembôlso postal, para a Rua Pinto Soares, 287 — Duque de Caxias — E. do Rio.

O 49.º ANIVERSÁRIO DO S. E. C.

Transcorrendo a 30 do corrente o 49.º aniversário de fundação do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a diretoria dêsse órgão de classe comunica a seus associados que os festejos comemorativos dêsse evento serão realizados dia 27, sábado, com o seguinte programa:

As 10 horas da manhã — Missa em intenção das almas dos associados falecidos, na Igreja do Santíssimo Sacramento (Avenida Passos);

As 21 horas — Recepção às autoridades e ao quadro social e a tôdas as pessoas convidadas, com fartas mesas de doces, refrigerantes, salgadinhos, etc.

Das 22 às 3 horas — Grande baile em homenagem ao quadro social e convidados.

JACAREPAGUÁ

LOTEAMENTO A RUA EDGARD WERNECK, ESQUINA DA ESTRADA DA ESTIVA, PERTO DA FREGUESIA LOTES RESIDENCIAIS E COMERCIAIS, num aprazível lugar, com água, esgotos e ruas asfaltadas. Preços a partir de Cr$ 150.000,00, com grande financiamento, SEM JUROS. — Vendas e informações na

SOCIEDADE IMOBILIARIA REDENTORA LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA, 28 — 2.º andar — Sala 7 — Telefones: 43-8715, 43--4071 e 43-9992, e no local DIARIAMENTE Aos sábados e domingos, também na Av. Geremário Dantas, 1055, esquina de Rua Edgard Werneck, com Valo ou Rodrigues.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

Departamento do Patrimônio Imobiliário

EDITAL N.º 4/57

Faço público, para conhecimento dos interessados, que, tendo em vista o despacho exarado no processo n.º 0774/56-D.P.I., pelo Sr. Administrador da Estrada, o Departamento do Patrimônio Imobiliário, situado à Rua Figueira de Melo n.º 426, 1.º andar, São Cristóvão, Capital Federal, receberá e abrirá, às 14 horas do dia 16 de agôsto p. futuro, em Concorrência, propostas para arrendamento de um área com 12,80ms, situada na estação de Duque de Caxias, destinada a construção de loja comercial.

Não serão tomadas em consideração as propostas de mensalidades inferiores a Cr$ 150,00 por m2.

Podem ser obtidos, na sede do Departamento, no endereço acima, em todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, exceto nos sábados, cujo expediente é das 9 às 12 horas, quaisquer outros esclarecimentos relativos à habilitação à presente concorrência.

Capital Federal, 11 de julho de 1957.

Dr. ARY MONTEIRO LOPES

Chefe do Departamento do Patrimônio Imobiliário

Assegurado Pleno Êxito Para o "G. P. Brasil"

Cognac, na Reta Oposta: 36"

Apronto Para a Reunião de Amanhã, no Hipódromo da Gávea

Um bom lote de animais aprontaram na manhã de ontem, com vistas às carreiras que será levada a efeito amanhã, no Hipódromo da Gávea.

A pista se encontrava pesada e não permitiu melhores marcas. Todavia, alguns parelheiros deixaram boa impressão, como foi o caso de Cognac que, na reta oposta, "cravou" 36" para os 600 metros.

Vão abaixo os exercícios anotados pela nossa reportagem:

1.º PÁREO:

CALIL, H. Vasconcellos, 700 em 45"
CONDOR, E. Gibson, 700 em 46"
DESCIPULO, J. G. Martins, 600 em 37"2|5, reta oposta
DESERTO, M. Henrique, 600 em 42"
SIÃO, J. Ramos, 800 em 54"

2. PÁREO:

DON CARLOS, H. Rebelo, 300 em 22"3|5
BOMARCHUECO, S. Lobo, 600 em 37"1|5
RAMALHETE, F. G. Silva, 700 em 45"
LAMENTO, M. Teixeira, 600 em 38"
ISSONGO, U. Cunha, 600 em 38"
COGNAC, C. Paranhos, 600 em 36", reta oposta

3.º PÁREO:

HELVÉTICO, M. Henrique, 800 em 53"2|5
FEDRO, R. Martins, 700 em 45"
PAMPURINO, H. Vasconcelos, 800 em 51"2|5

4.º PÁREO:

INHANGÁ, A. Reis, 700 em 45"3|5
ESTRÊLA AZUL, D. Moreno, 600 em 38"2|5

5.º PÁREO:

TULA, O. Ullôa, 600 em 37"2|5
KASSALA, A. G. Silva, 600 em 36"3|5
ENSSIA, L. Diaz, 600 em 36"2|5
GRITA, R. Martins, 360 em 23"

6.º PÁREO:

GAÚCHO SOMBRA, A. Portilho, 700 em 52"3|5
BALSAMO, J. Ramos, 600 em 40"
MANDAGUAÇÚ, R. Martins, 600 em 38", reta oposta
REVOLTADO, A. Caceres, 700 em 45"
FIRMINO, L. Diaz, 800 em 54"

7.º PÁREO:

GAIATA, J. Ramos, 600 em 38"
LUCY, H. Vasconcelos, 600 em 37"
KEY OF SPAIN, A. Reis, 360 em 23"
INGARANA, J. Tinoco, 600 em 36"3|5
ETERNA, A. Santos, 360 em 23"

TODO O MUNDO TEM LAMBRETTA

Só você é que não tem. Aproveite essa oportunidade que AMAURY lhe oferece de você também possuir a sua Lambretta e verá como a vida é boa. E, em qualquer loja de Amaury você conseguirá o seu cupão, seja qual fôr a sua compra. Rua da Alfândega, 318, 1.º andar. — Rua Vinte de Abril 7. Rua José Mauricio, 286-A, na Penha. — Av. Nilo Peçanha 276, Caxias — Est. do Rio.

MANUEL BEZERRA DA SILVA

O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, estêve ontem de novo no Hospital de Acidentados em visita ao jóquei Manuel Bezerra da Silva, para conhecer do seu estado após a operação que sofreu. Dêle, como do dr. Lauro de Freitas, que assiste, com o professor Mário Jorge e sua equipe, o festejado ginete patrício recebeu informações lisonjeiras sôbre seu estado de saúde.

NÃO TENHA MEDO:

Pijamas em superior tricoline lisa, por apenas Cr$ 280,00. Pijamas em tricoline extra listrada Cr$ 320,00. Amaury lhe oferece ainda a oportunidade de ganhar uma Lambretta. Exija seu cupon. Rua da Alfândega, 318, 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7. — Rua José Mauricio, 286-A, na Penha. — Av. Nilo Peçanha 276, Caxias, Est. do Rio de Janeiro.

EM CAXIAS É ASSIM:

AMAURY lhe oferece Camisa esponja 150,00. Camisa listrada italiana 180,00. Camisas pretas friso branco 180,00. Blusão de tricoline listrada 200,00. Rua da Alfândega 318 - 1.º and. — Rua Vinte de Abril, 7 — Rua José Mauricio, 286-A na Penha e Av. Nilo Peçanha, 276, Caxias — Est. do Rio.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 13 às 18 hs

Presentes a França, Argentina e Uruguai em Luta Com os Nossos "Creoulos", na Prova Máxima do Turfe Nacional — Fraque e Cartola na Tribuna de Honra — Entrevista Concedida à Imprensa Pelos Srs. Adair Eiras e Celmar Padilha

Quase tôda a crônica turfista da capital compareceu ao coquetel que lhe foi oferecido na sede social do Jockey Club Brasileiro, sendo todos os jornalistas especializados recepcionados fidalgamente pelos srs. Adair Eiras de Araujo e Celmar Padilha para uma entrevista coletiva que transcorreu em ambiente da maior cordialidade.

O dr. Adair Eiras foi o primeiro a falar, assim iniciando a sua entrevista: "Tomamos a iniciativa de convocar os nossos amigos da Imprensa a fim de expor-lhes o que a Comissão Especial designada pela Diretoria do J. C. Brasileiro tem feito para que o G. P. Brasil de 1957, corresponda, efetivamente aos altos propósitos que tivemos de reunir no Hipódromo da Gávea as maiores expressões do turfe internacional, dando a essa prova a verdadeira finalidade de sua instituição. A mim coube a tarefa da parte técnica da competição, com o auxilio eficiente e prestimoso do nosso ilustre primeiro vice-presidente dr. Francisco Eduardo de Paula Machado".

Passou o dr. Adair a falar do trabalho da Comissão que desde fevereiro vem mantendo intenso contato com os turfes da Europa e das Américas, intensificando a propaganda em tôrno do Grande Prêmio Brasil, inclusive com publicações em jornais de vários países, para que a festa viesse a ter, êste ano, um brilho excepcional. Apesar de tudo, a América do Norte não mostrou o menor interêsse, ou por falta de parelheiros fundistas ou porque, embora vultosa a dotação do "Brasil", a cifra é suplantada nas grandes provas do turfe norteamericano.

Da França a dificuldade do transporte cargueiro, permitiu que apenas pudesse vir um animal. É êle Polar, excelente cavalo francês, ganhador emérito em provas de grande percurso e que chegará ao Rio no próximo dia 28, acompanhado de seu treinador, joquei e proprietário.

Na América do Sul, o interêsse ultrapassou a expectativa. Se por um lado estarão ausentes Tatan e Solito, êste em tratamento e aquêle afastado definitivamente das liças, virão: Misterioso, recente ganhador do G.P. Vicente Casares, Farolon ganhador do Prêmio "Resistência", em 4.000 metros e mais Don Varela, Wivedrop, Shakespeare, Heraclito, Pasteur e outros, isto da Argentina.

O Uruguai vai mandar Lenguaraz cujos responsáveis esperam apagar a má impressão deixada no G. P. São Paulo, e mais Rabanito e Jubiloso, dois bons valores da criação oriental.

Para finalizar sua entrevista disse-nos o dr. Adair que espera o Jockey Club Brasileiro trazer à Gávea o famoso jóquei, E. Arcoro para montar em 3 provas, pelo menos, na tarde do G.P. Brasil.

FALA O DIRETOR DA SEDE

"Cabe-me falar sôbre a parte social que me ficou afeta" — assim iniciou o sr. Celmar Padilha, a sua palestra. "Como é obvio — prosseguiu — uma das finalidades do Jockey Club Brasileiro é o incentivo ao turismo em geral e por isso é que na ocasião do G.P. Brasil promoveremos a vinda de representações de entidades congêneres, além de pessoas gradas cronistas nacionais e estrangeiros, proprietários de animais, joqueis, treinadores, etc."

Discorreu então S.S. sôbre a organização dos festejos constantes de um programa elaborado condignamente para recepcionar os visitantes e oferecer ao público em geral, momentos de prazer inesquecivel.

Na corrida noturna, entre o canter e a realização do páreo de amadores, teremos, na pista, um desfile de cavaleiros e amazonas da sociedade Hípica, com fanfarras, em cumprimento aos presentes. No final da reunião, a queima de fogos de artificios e o "Super-dançant".

O dr. Celmar Padilha fala a seguir de modificações na separação das tribrunas e normas a serem seguidas com relação ao estacionamento dos carros. E anuncia que no dia do G.P. Brasil, na Tribuna de Honra, será obrigatório o uso do fraque e cartola, com o que volta o turfe a impôr sua tradição, dando ao espetáculo a importância que êle merece.

Flagrante colhido por ocasião da entrevista realizada na sede do J. C. Brasileiro, quando falava o sr. Celmar Padilha

MATE Batido

Montarias Oficiais Para Amanhã

1º PAREO — Às 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Calil, H. Vasconcelos	8	60
2	Seu Coronel, F. Silva	9	60
2—3	Condor, E. Gibson	7	56
4	Capibaribe, U. Cunha	4	60
3—5	Deserto, M. Henr.	2	60
6	Picuhy, C. Dias	3	52
7	Discipulo, J. G. Martins	10	60
4—8	Sião, J. Ramos	5	60
9	Samoo, J. Tinoco	1	52
10	Iris, N. corre	6	60
"	Terpsicore, S. Camara	4	55

2º PAREO — Às 14.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Don Carlos, H. Rebelo	6	56
2	Ibatan, A. G. Silva	9	56
2—3	Bomarchueco, S. Lobo	1	56
4	Ever Good, J. Tinoco	2	52
3—5	Iriswal, D. Moreira	6	56
6	Ramalhete, F. G. Silva	7	56
7	Lamento, M. Teixeira	10	56
4—8	Issongo, U. Cunha	8	56
9	Cognac, C. Paranhos	4	52
10	Bonari, E. Gibson	3	52

3 PAREO — Às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Helvético, M. Henrique	7	56
2—2	Hilo-Decro, E. Castillo	1	58
3	Fedro, R. Martins	4	56
3—4	Cardeal, A. G. Silva	2	54
5	Pampurino, H. Vasc.	6	58
4—6	Capurro, C. Dias	3	52
7	Solúvel, A. Reis	5	52

4º PAREO — Às 15.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Ita do Norte, U. Cunha	5	54
2	Inhangá, A. Reis	9	58
2—3	Livia, N. corre	6	58
4	Sur Mer, D. P. Silva	8	58
3—5	Delicious, J. Portilho	1	56
6	Tina, M. Henrique	3	53
4—7	Maliciosita, D. Moreira	4	56
8	Est. Azul, D. Mor.	2	54
"	Florena, H. Vasc.	7	54

5º PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Cannes, E. Castillo	9	55
"	Gaveta, H. Vasc.	1	55
2—2	Tula, O. Ulloa	3	55
3	Kassala, A. G. Silva	3	65
3—4	Enssia, L. Dias	6	53
5	Manila, R. Olsen	10	55
4—5	Apry, J. Tinoco	7	[illegible]
7	Quimanda, M. Henr.	3	[illegible]
8	Grita, R. Martins	3	[illegible]

6º PAREO — Às 16.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Kenny, U. Cunha	6	[illegible]
2	G. Sombra, A. Port.	18	[illegible]
3	Balsamo, J. Ramos	19	[illegible]
2—4	El Valiente, E. Card.	3	[illegible]
5	Chancho, J. Graca	12	[illegible]
6	Spitfireson, A. C. Silva	9	[illegible]
7	Solúvel, N. corre	8	[illegible]
3—8	Saci, M. Henr.	14	[illegible]
9	Mandaguaçú, R. Martins	13	[illegible]
10	Arandu, N. corre	3	[illegible]
11	Revoltado, A. Caceres	11	[illegible]
4.12	El Mayor, N. corre	1	[illegible]
13	Quimbar, O. Ulloa	7	[illegible]
14	Firmino, L. Dias	5	[illegible]
15	Tesoro, J. Portilho	4	[illegible]

7º PAREO — Às 17 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Gaiata, J. Ramos	7	[illegible]
2	Luci, H. Vasc.	12	[illegible]
3	Est. d'Oeste, C. Par.	8	[illegible]
2—4	Evidência, J. Martins	10	[illegible]
5	Galeandra, R. G. Mart.	8	[illegible]
6	Key of Spain, A. Reis	11	[illegible]
3—7	Corbeille, A. G. Silva	3	[illegible]
8	Maionese, C. Dias	2	[illegible]
9	Ingarana, J. Tinoco	5	[illegible]
4.10	Ipoméa, E. Cast.	4	[illegible]
11	Eterna, A. Santos	1	[illegible]
12	Bomardona, S. Lobo	6	[illegible]

ESTREANTES DA SEMANA

CABOCHON — Masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo por Fairy King em Ila Chatelaine de criação do sr. Euvaldo Lodi e propriedade do Stud Ipiranga, Treinador: Claudemiro Pereira.

UNIÃO — Masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo por Vagabond II em Nave de criação do dr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Stud 20 de Janeiro, Treinador: Mariano Salles.

CYGNE — Masculino, alazão, 3 anos, S. Paulo por Fairy King em Hastapura de criação do sr. Euvaldo Lodi e propriedade do Stud Jardim Botânico, Treinador: Claudemiro Pereira.

JANJAK — Masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo por Paradiso em Hiranana de criação do sr. Leslie Owen Morgan e propriedade do Stud Casablanca, Treinador: Mariano Sales.

OUROPEL — Masculino, castanho, 3 anos, S. Catarina por Bonodil em Caiacanga de criação do sr. Adolfo Schmalz e propriedade do Stud Cláudia Mônica, Treinador: Roberto Morgado.

CHACO — Masculino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro por Chateauroux em Icara de criação do dr. Oswaldo Aranha e propriedade do Stud Waldir Alves, Treinador: Paulo Morgado.

TILBURI — Masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo por Maki em Fine Mouche de criação dos Haras Expedictus e São José e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado, Treinador: Ernani de Freitas.

JABOK — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná por Cyrnos em Tonina de criação do sr. Herminio Brunatto e propriedade do Stud Santa Rosa Treinador: Cláudio Rosa.

JUTIANDIA — Feminino, alazão, 4 anos, Rio de Janeiro por Ondino em Europa de criação do Haras S. Paulo e propriedade do Stud Paquetá, Treinador: Cláudio Rosa.

WALKYRIA — Feminino, castanho, 4 anos, por Goyo em Himera de criação do sr. Abelardo Accetta e propriedade do Stud Copenhague. Treinador: Walter Pedersen.

NEGRITA — Feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo por Water Street em Embakada de criação do sr. Erasmo Assunção e propriedade do Stud Jaraguá. Treinador: Walter Allano.

PENSIEROSA — Feminino, alazão, 4 anos, S. Paulo por Luminar em Portenha de criação do sr. Teotônio de Lara Campos Jr. e propriedade do Stud Três Globos, Treinador: Roberto Morgado.

NOVIDADE — Feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo por Walter Street em Impetuosa de criação do sr. Erasmo Assunção e propriedade do Stud São Simão, Treinador: Walter Allano.

RENOIR — Masculino, castanho, 5 anos, S. Paulo por High Sheriff em Incrivel de criação dos Haras Expedictus e São José e propriedade do Stud Rio Preto. Treinador: Rubens Carrapito.

MARK CLARK — Masculino, alazão, 7 anos, R. G. do Sul por Mixter Fox ex-Coronel Barão em Acta de criação do sr. Alberto Schons e propriedade do sr. Eurico Chagas Treinador: Mário Mendes.

VENUSTA — Feminino, castanho, 5 anos, Uruguai por Castigo em Vendetta de propriedade do sr. João Buição de Mello, Treinador: Adair Feijó.

SWEEPSTAKE
4 de AGOSTO 1957

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
COM A COOPERAÇÃO DA
LOTERIA FEDERAL

A PRÓXIMA SABATINA

1º PAREO — Às 13.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Hamptonia	6	54	25
2	Faz Favor	3	52	40
2—3	Cort ceira	2	52	25
4	Inventiva	5	52	50
3—5	Grande Gala	8	52	35
6	Raspa	7	54	40
4—7	Husa	9	54	40
8	Sépia	4	50	50
9	Josefina	2	54	35

2º PAREO — Às 14 horas — 1.000 metros — (Grama) — Cr$ 70.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Campeche	2	55	22
2—2	Vanja	1	55	22
3	Libra	3	55	35
3—4	Boutique	5	55	40
"	Bal Masqué	6	55	40
4—6	Oiguinha	7	55	35
"	Valsa	4	55	35

3º PAREO — Às 14.30 horas — 1.600 metros — (Grama) — Cr$ 55.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Dark Velvet	7	50	22
2	Diablita	1	54	35
2—3	Descaida	8	58	22
4	Cinetta	8	56	35
3—5	Aure	3	50	50
6	Tia Palmira	4	50	40
4—7	Sidia	2	50	50
8	Lady	6	54	33

4º PAREO — Às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Mistinguete	6	56	25
"	Lakmé	1	56	25
2—2	Rosière	4	52	40
3	Soberba	2	54	35
3—4	Mojica	3	56	50
5	Chyple	5	50	50
4—6	Ogivinha	7	56	35
7	Quita	9	56	40
8	Fargália	8	52	50

5º PAREO — Às 15.30 horas — 1.200 metros — (Grama) — Cr$ 75.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Cachette	7	55	25
2—2	Jeunesse	1	55	25
3	Riba	2	55	40
3—4	Vae	8	55	35
5	Guarilha	6	55	40
4—6	Maria Perigosa	4	55	30
7	Miss Grillo	9	55	40

6º PAREO — Às 16 horas — 1.800 metros — (Grama) — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Oviedo	4	58	35
2	Sea Prince	7	58	40
3	Magiola	5	56	35
2—4	Condor	12	52	60
5	Tunuyan	3	54	50
6	Haralem	9	58	40
3—7	Iria	11	52	50
"	Firebolt	10	56	55
8	Bagé	0	56	45
9	Deserto	2	52	40
4.10	Salú	1	56	35
11	Jimmy	13	52	50
12	Quimbembê	14	54	35
13	Tarbux	8	56	40

7º PAREO — Às 16.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Bonarsol	4	54	35
2	Kibar	15	58	40
3	Gulliére	6	56	35
4	Beethoven	1	52	50
2—5	Ornamento	3	56	40
6	Panurgo	17	56	40
7	Outubro	16	54	60
8	Lapacho	14	56	35
3—9	Mark Clark	11	58	40
10	Mon Ami	12	58	50
11	Driscol	10	52	50
"	Le Rouge	8	56	50
4-12	Sovéo	9	56	40
13	Pistoleiro	5	58	35
14	El Amigo	2	54	50
15	Impulsivo	7	58	40
"	Pinga Fogo	13	56	40

8º PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,000 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Larousse	2	60	35
2	Richmond	8	58	35
3	El Faqui	12	58	40
2—4	Lepanto	7	56	50
5	El Mayoral	11	60	40
6	Blasé	13	60	35
7	Scipião	5	60	50
3—8	Abreu	4	58	40
9	Rob Roy	3	56	40
10	Marchador	9	56	50
"	Bodocó	1	54	50
4.11	Magnata	5	56	40
12	Retinto	10	60	35
13	Locatário	15	60	50
"	Montanero	14	56	50

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — Às 13.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Namur	8	55	25
2	Ouropel	2	55	35
2—3	Tilbury	9	55	25
4	Janjak	7	55	35
3—5	Cabochon	8	55	40
"	Cygne	4	55	40
4—6	Nilgal	5	58	40
7	Chaco	6	55	50
8	Entrerriano	1	55	35

2º PAREO — Às 14.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Veleiro	1	56	25
2	Rochedo	7	58	40
2—3	Murano	3	56	25
4	Addio	5	56	50
3—5	Pinta Lorde	8	56	40
6	Gris Craft	4	56	50
4—7	Umiri	2	56	35
8	Botafogo	9	56	40
9	Sinistro	6	56	35

3º PAREO — Às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Sinhá Dona	8	56	25
2	Fita Azul	4	56	35
2—3	Coligação	6	56	40
4	Cythere	7	56	35
3—5	Jamburana	5	56	25
6	Novidade	2	56	50
4—7	Baforada	3	56	40
8	Nazaré	1	56	35

4º PAREO — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Tantalo	7	52	27
2	Itavão	3	52	35
2—3	Infrene	8	58	27
4	Monte Polar	1	54	40
3—5	Renoir	5	52	50
6	Desplante	9	54	40
4—7	Rio Negro	4	54	50
8	Goyatiá	2	58	35
9	Blasé	6	53	40

5º PAREO — Prêmio "Raphael de Barros" — Às 15.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Faz Assim	1	58	25
2—2	Castilha	2	57	40
3—3	Libelulle	4	58	40
4	Venusta	3	65	35
4—5	Urgência	6	54	25
"	Trêta	5	57	25

6º PAREO — Às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Dangeur	3	55	30
2	Louro	8	55	50
2—3	Voraz	4	55	30
4	Val	7	55	40
5	Lord Affonso	5	55	35
3—6	Seranol	2	55	40
7	Jabok	11	55	35
8	Graiaú	1	55	50
4—9	Garrafão	10	55	40
10	Cifrão	9	55	40
11	Carijós	6	55	30

7º PAREO — Às 16.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Ceremita	1	56	30
2	Insignia	10	56	40
3	Jungla	3	56	35
2—4	Fronteira	12	56	40
5	Carmen Jones	2	56	30
6	Walkiria	4	56	40
7	União	15	56	35
3—8	Rosa Miel	9	56	40
9	Estampilha	5	56	50
10	Negrita	14	56	50
11	Driar	6	56	40
4.12	Pensierosa	8	56	35
13	T. Daughter	7	56	60
14	Itajubá	11	56	40
"	Julilândia	13	56	40

8º PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Cordeona	5	56	30
2—3	Revolução	2	56	50
4	Mambira	6	56	40
5	Itatinga	1	56	35
3—6	Sorocaba	11	56	30
7	Urauna	7	56	40
8	Etoile Filante	8	56	50
4—9	Violeta	4	56	40
10	Cloche d'Or	3	58	35
11	Arancina	9	56	50

Cão Perdido

Gratifica-se muito bem, a quem achou, nas imediações da Av. Thomé de Souza à Praça da República um cãozinho de estimação Lulú mestiço, marrom e branco com uma coleira vermelha. Atende pelo nome de Tupizinho. Telefonar por favor para sr. José Marques. — Foto Tupy. — Tel.: 43-6809.

LLOYD BRASILEIRO — Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RAUL SOARES — (Paquête) VG. 108 — ida — Receberá cargas no armazem 13, de 18 a 28 do corrente. Sairá a 26 do corrente, às 16 horas, para: — VITÓRIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA, S. LUIZ e BELÉM.

RODRIGUES ALVES (Paquête) Vg. 111 — ida — Sairá a 2 de agôsto, às 15 horas, para: — RECIFE — CABEDELO e NATAL.

Aos srs. passageiros pedimos o comparecimento na s. de passagens para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes incrições.

CABEDELO — de 99 a 113.

Natal — de 218 a 225.

Os portadores de inscrições, poderão comparecer a partir do dia 25 do corrente, para preenchimento das vagas eventuais.

RIO AMAZONAS — (cargueiro) — Sairá para: BELEM — PORTINHOS e MANAUS.

Receberá carga no armazem 15, de 23 a 29 do corrente.

EUROPA — SAIDAS DO RIO

LOIDE HONDURAS
Sairá a 5 de agosto do corrente, para: — VITÓRIA — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — CASABLANCA — LISBOA — VALENCIA — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES E GÊNOVA.

LOIDE EQUADOR
Sairá a 30 do corrente para: HAMBURGO e ESCALAS.

AMÉRICA DO NORTE — ra: — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e SAIDAS DO RIO

LOIDE AMÉRICA
Sairá a 26 do corrente para: NOVA IORQUE.

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 26 do corrente, para: VITÓRIA e NOVA ORLEANS

AMÉRICA DO NORTE — SAIDA DE SANTOS

LOIDE AMÉRICA
Sairá a 23 do corrente, para: — RIO — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 25 do corrente para: RIO — VITÓRIA — e NOVA ORLEANS.

Rio, 4 de julho de 1957.

AVISO:
Qualquer alteração na data de saida dos navios será publicada neste mesmo local.

Geladeiras 7 pés Cr$ 12.050,00 — Cr$ 495,00 mensais

ATENÇÃO: Só compra geladeiras caro quem quer. Venha adquiri-la hoje mesmo, pelo CREDI-SANTOS. Acabamos de receber o maior sortimento de geladeiras nacionais e estrangeiras de diversos tamanhos.
CASA SANTOS MAQUINAS
RUA BUENOS AIRES, 137 - 1.º andar
Apresente êste anúncio para gozar de um desconto.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas. 10 anos de garantia. 3 gavetas. Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00. — 5 gavetas. Entrada Cr$ 900.00 e mensalidade de Cr$ 300,00. — Pagamento a vista: 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00. — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA, 165-A Largo do Estácio. — Tel.: 28-7547 e EST. MONSENHOR FELIX, 538-A, em frente à Estação de IRAJA — "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Ruy Mafra & Irmão

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTENCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA, CR$ 30,00 — Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomada.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 908 — Telefone: 32-6230 — Horário: Diàriamente, das 15 às 19 horas.

MAX ALFAIATE
O Alfaiate do Subúrbio da Leopoldina
RUA CARDOSO DE MORAIS, 497 - TEL. 30-9724

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

DURANTE AS OBRAS
Grande Baixa Nos Preços Nas LOJAS REGAL

Aparelhos de café
Com 8 peças em finissima porcelana — Cr$ 175,00

FOGÕES A GÁS COSMOPOLITA
Com fornecimento de gás simultâneo, Cr$ 400,00 mensais

Jogos para refresco
Com 7 peças, meio cristal Cr$ 75,00

Lustres de cristal
Cr$ 100,00 mensais — Pelo Crédito REGAL

Ferros elétricos
Garantidos por dois anos Cr$ 155,00

Aparelhos de jantar
22 peças — Cr$ 395,00

Aparelhos para café, chá e bolo
24 peças, em fina porcelana decorada — Lindo presente — Cr$ 830,00

JOGOS PARA CRISTALEIRA
Com 33 peças — Cr$ 980,00

BATERIA PANEX
Com 30 peças. Indeformável — Cr$ 220,00 mensais Pelo Crédito REGAL

Enceradeiras — Liquidificadores
DAS MELHORES MARCAS, EM 10 PAGAMENTOS PELO CREDITO "REGAL"

lojas Regal
EM FRENTE À ESTAÇÃO DA PENHA
Vendas a prazo pelo Crédito Regal

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, ...
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/...
CAMPOS: Rua 13 de Maio.

Botafogo e Bonsucesso Jogarão Sábado à Tarde em Álvaro Chaves

INICIA O AMÉRICA A SEMANA RUBRONEGRA

HOJE O PRIMEIRO CONJUNTO DOS RUBROS — SEM PROBLEMAS A EQUIPE — APRONTO DEPOIS DE AMANHÃ

O "tanque" Leônidas representa sempre um motivo de confiança para a torcida americana. Estará a postos domingo, contra o Flamengo

O técnico Osmar Saraiva do América não alterou o programa de treinamento de sua equipe para o compromisso de domingo à tarde, no Maracanã, contra o Flamengo. Foi instituída a semana "flamenguista" e haverá rigoroso preparo do conjunto, pois, sabem os americanos as dificuldades que encontrarão nesse embate.

Hoje no período da manhã, será efetuado o primeiro treino de conjunto, não havendo muita exigência de empenho por parte do técnico, servindo mais êsse apronto para reajustamento da equipe. Somente sexta-feira, quando será realizado o apronto final, é que deverá haver maior empenho por parte dos craques.

O Departamento Médico não tem problemas, pois, há jogadores contundidos, tendo todos voltado bem da excursão pelo interior do Espírito Santo, o que facilitará naturalmente a missão do técnico na escalação da equipe.

5 x 2 NO COLETIVO DO OLARIA

Movimentaram-se, na Manhã de Ontem, os Bariris — Hélio e Válter, Novidades da Prática

Durante 90 minutos movimentaram-se coletivamente na manhã de ontem os olarienses, com vistas ao jôgo de estréia no campeonato, domingo, contra o S. Cristóvão. Muito boa a prática bariri, demonstrando a equipe titular encontrar-se em boa forma. Duas novidades apresentou o treino: Hélio, ex-madureirense, formou na equipe de cima e se agradar em novos treinos será contratado; Valter, que defendeu a meta suplente, veio da cidade de Jundiaí, interior paulista. 5 x 2 foi o marcador, tentos de Bera (2), Almir (2) e Saul para os titulares, e José Garcia e Louro para os suplentes, alinhando os vencedores com Valter; Joel e Renato; Rico, Hélio e Dadá; Saul, Almir, Bera, Luís e Mário.

Joel estêve ausente do individual de ontem na Gávea, mas formará no coletivo, hoje

ESTADO DO RIO EM FOCO

O Jogador Expulso no Jôgo Cordeiro x Cantagalo se Recusou a Sair de Campo — Ainda Existe a AFAF? — Coitados Dos Juízes — Em Petrópolis — Em Campos — No Volibol — Niteroiense x América — Perdeu o Cruzeiro Por 16 x 1 — Seleção Juvenil de Futebol — Em Vila Geni

(Escreveu HUGO DE SOUZA)

Positivamente, os juízes que dirigem as partidas nos campos fluminenses, não têm sido felizes nas suas atuações, pois quando não é um torcedor que o quer agredir, são os jogadores que teimam (quando alijado das partidas) em não deixar o gramado por qualquer razão pouco plausível. Senão vejamos o que aconteceu no prélio Cordeiro x Cantagalo.

Esse cotejo válido pelo Campeonato "Regional Competência", só teve disputado 10 minutos de jôgo, pois aos 11 minutos do primeiro tempo o jogador Orlando da equipe do Cordeiro foi expulso de campo e "empacou" igual a jumento bravo. Vencia o Cordeiro por 1 a 0, e o árbitro local em face do não comparecimento do juiz designado pela AFAF (isso ainda existe?), deixou transcorrer os 20 minutos regulamentares e suspendeu a partida. Agora, os dirigentes do Cordeiro vão dizer no processo, que quem devia ser expulso não era o jogador e sim o juiz. Coisas...

EM PETRÓPOLIS

Pelo Campeonato da Primeira Divisão do Campeonato Petropolitano foram os seguintes os resultados de domingo: Serrano 3 x Rio Pedro 0; Dona Isabel 6 x Corrêas 2 e Internacional 2 x Petropolitano 0. Pelo certame de juvenis os resultados foram estes: Bigem 3 x Bola Branca 2 e Caxias 2 x Icaraí 1.

EM CAMPOS

Pelo Campeonato Campista de Juvenis, as equipes do Americano x Goitacaz, empataram por 1x1, na manhã de domingo no Estádio Godofredo Cruz, perante grande assistência.

NO VOLIBOL

O Torneio de Volibol disputado na tarde de sábado último no Central, reunindo: Central, São Francisco e Gragoatá, não terminou em virtude das chuvas.

NITEROIENSE X AMERICA

Comemorando o título de campeão de juvenis, do corrente ano, o Niteroiense, realizará em seu campo domingo vindouro um amistoso contra os juvenis do América da vizinha capital. Horário, não foi ainda determinado. E o certame carioca? Por acaso o América não tem um compromisso com o Flamengo?? Essa não!!!

PERDEU O CRUZEIRO

Prelіando na noite de sábado contra a esquadra do Sepetiba E. C. de Niterói o conjunto do Cruzeiro F. C. de Tribobó foi tremendamente goleado pela contagem de 16x1 (Puxa!). O quadro perdedor formou com: Juarez; Mateus e Cicinho; Juvenal, Juca e Aurzio; Sergio, Machado (Miranda), Vitor, Salvador e Américo. Na preliminar, Sepetiba 9 a 3.

SELEÇÃO JUVENIL

Eduardo Pacheco (Baby) será o treinador da seleção de juvenis de Niterói, para o próximo Campeonato Brasileiro.

EM VILA GENI

Deixou a direção de esportes do Somel F. C. o sr. José Teopholo Batista, devendo assumir provisòriamente a direção do 1.º quadro o sr. Geraldo Sotero Duarte. Ao deixar as suas funções aquele esportista declarou que deixava o cargo por seus afazeres particulares. Tendo elogiado todos os seus ex-comandados, salientou que ficava muito grato pela atenção e cavalheirismo de todos os companheiros de diretoria. Prometendo colaborar com o clube pela grandeza do mesmo.

O jôgo Somel x Anil, de Jacarepaguá foi transferido para o dia 24 de novembro próximo.

Garcia ao Repórter:

"O Canto do Rio Não se Arrependerá de Ter me Contratado"

O Ex-goleiro do Flamengo Fala à Reportagem de LUTA DEMOCRATICA Sôbre a Sua Ida Para Niterói — Zezé Moreira Satisfeito Com a Equipe — Adolfo Oliveira Amanheceu no Clube — (De Hugo de Souza)

Como vem acontecendo nos treinos do Canto do Rio, grande era a assistência presente ao individual de ontem quando o repórter notou a presença também do presidente Adolfo Oliveira e seus colegas de diretoria.

MADRUGARAM NO CLUBE

Surpreendido pelo repórter, o presidente cantorriense declarou que pràticamente havia amanhecido no clube, pois quando atravessou a baía, já passava de 1 hora da madrugada e já às 8 horas, estava presente em Caio Martins.

— Garcia, foi mesmo contratado, presidente?

— Exatamente. Resolvemos nas últimas horas da madrugada, a contratação do ex-arqueiro do Flamengo, que juntamente com Mauro, Pedro e outros que no momento me falham a memória, terão a incumbência de defender a meta do Canto do Rio.

— Por quanto tempo permanecerá o arqueiro em Caio Martins?

— Fizemos um contrato com Garcia de um ano, com direito a renovar caso seja de interêsse do clube.

— E as bases?

— Perceberá o goleiro, a quantia de 8 mil cruzeiros mensais, isso faço questão de deixar claro. O arqueiro, não irá ter ordenado especial como já andam dizendo as más línguas.

SATISFEITO GARCIA

Procuramos ouvir primeiramente a palavra do treinador Zezé Moreira, que se mostrava satisfeito com o rendimento da equipe, dizendo: "Como lhe disse anteriormente, o plantel do Canto do Rio é fácil de se "trabalhar" e realmente o é. Os rapazes não estão me dando o mínimo trabalho.

Garcia, que tudo assistia, atendendo uma nossa pergunta, disse sorrindo:

— Estou realmente satisfeito em jogar pelo alviceleste de Niterói, pois o meu principal objetivo era não deixar o football carioca, e tratando-se do Canto do Rio, estou mais satisfeito ainda, pois está muito perto da capital da República. No primeiro contato que tive com os meus dirigentes, fiquei bastante impressionado com a cortesia com que é tratado todo jogador. Digo-lhe sem mêdo de errar que o Canto do Rio não se arrependerá de ter me contratado, pois estou mais ou menos em forma e com um bom individual, estarei pronto a jogar e disputar a posição com os meus atuais companheiros.

Garcia espera poder confirmar no Canto do Rio as grandes qualidades evidenciadas em vários anos de futebol carioca

Confirmado: Seleção Baiana na Taça O' Higgins

Estiveram Ontem Reunidos o Presidente da Federação Baiana e Membros do Conselho Técnico e Comissão de Assuntos Internacionais — Em Agôsto o Início Dos Treinamentos

O presidente da Federação Baiana, sr. Wagner Machado, juntamente com um membro do C.T.F. e outro da C.A.I. tomou providências para a Taça O'Higgins quando a Federação Baiana defenderá a cores da CBD, com um ou dois reforços. Segunda-feira o assunto será levado à reunião do C.T.F. para homologação.

Em palestra com a nossa reportagem o presidente da Federação Baiana declarou que os treinos da seleção de sua terra começarão em agosto com exibições em vários Estados até o dia 22 de Setembro. Sôbre o Congresso — Norte — Nordeste disse-nos categoricamente ser promoção da Federação da "Boa Terra" comando com a presença de 80 representantes nos dias 21 e 22 de Setembro, com sede na Bahia.

ÚLTIMAS DA F. M. F.

O Botafogo atendendo a proposta do Bonsucesso, jogará sábado no campo do Fluminense, porém à tarde, foi a única exigência do alvinegro.

— Foram transferidos Garcia e Elba para o Canto do Rio, respectivamente do Flamengo e da Portuguêsa.

— O C. N. D. enviou circular onde reitera a recomendação de incluir sòmente um estrangeiro nos quadros da Cidade.

— O jôgo Flamengo x América Mineiro programado para o dia 31, corre perigo a sua realização, dado a intransigência do Madureira em não conceder unanimidade a licença pleiteada. Contudo as demarches efetuadas pelo presidente da entidade, o tricolor suburbano ficou de se decidir hoje.

— Ontem à tarde, na Federação, foi feita a solene entrega da Taça Líder ao Fluminense, primeiro clube a possuí-la. Como se sabe esta taça é de posse transitória, acompanhando o líder do campeonato.

Aniversaria o Grêmio Recreativo Mesbla

Extenso programa social vem de ser aprovado pela Diretoria do GRM para o mês corrente, que assinala a passagem do seu 4.º aniversário.

Assim, a programação social da simpática agremiação mesbiana é a seguinte:

Dia 24 — Hoje — Soirée dançante com Orquestra das 19 às 22 horas;

Dia 31 — Soirée dançante com Orquestra das 19 às 22 horas;

Dia 27 — Grande Baile de aniversário de 22 às 4 horas com formidável orquestra;

Dia 3-8 — Feijoada em Paquetá.

AO PAREDENSE F. C.

Comunicamos à diretoria do Paredense F. C. que se acha em nosso poder um ofício dirigido àquela agremiação. Pedimos procurar Mario Derrico nesta redação.

A ERVA MATE em benefício da humanidade

Cr$ 250,00 mensais

Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS", Instalado em sua residência nas seguintes condições: — 3 bôcas, Cr$ 500,00 de ENTRADA e Cr$ 250,00 mensais; 4 bôcas, 500,00 por mês. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA MACHADO COELHO 125 — Tel.: 32-4021

PASSAGENS PARA O NORTE
CEARÁ — PIAUÍ E PERNAMBUCO
AV. RIO-PETRÓPOLIS, 1426 — D. CAXIAS

Prefira Aguardente TALAGADA MINEIRA
FABRICA DE BEBIDAS TOPAZIO
Tel. 38-6335

agora em nova embalagem
PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE
bom como sempre...

Puramente à base de plantas medicinais, o xarope Peitoral de Angico Pelotense, usado há 51 anos em todos os lares brasileiros, combate imediatamente resfriados, gripe, rouquidão, asma, bronquite e as tosses mais rebeldes. Preferido em tôdas as famílias!... Preferido em tôdas as idades!...

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — o xarope mais usado nos lares do Brasil

Prepara-se o Flamengo Para o Clássico

Conjunto, Hoje, na Gávea, Para os Pupilos de Fleitas Solich — Joel Ausente do Individual de Ontem

Sob as ordens de Fleitas Solich estarão os craques rubronegros empenhados hoje à tarde, na Gávea, no primeiro treino de conjunto para o jôgo de domingo contra o América, no Maracanã, quando ambos estrearão no campeonato carioca de 1957. E vem despertando entre a torcida grande interêsse o choque de domingo, mesmo porque os americanos se agigantam quando enfrentam o Flamengo, constituindo-se em difíceis adversários.

Ontem pela manhã houve individual, sendo o único ausente o ponteiro Joel. Deverá estar presente ao coletivo de hoje, entretanto. Os demais titulares, todos presentes, não havendo contusões a lamentar na excursão a Lavras.

DOIS COMPROMISSOS DO BENFICA EM BELÉM

BELÉM: 22 (Asapress): — Foi acertado dois compromissos do clube português do Benfica, para exibir-se nesta capital, nos dias 1.º e 4 de agôsto próximo, Devendo o quadro luso, enfrentar as equipes do Paissandu e do Tuna Luso.

SINGER RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos. - 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00, ou à vista, Cr$ 5.000,00

CASA LIBERAL DE MAQUINAS
R. CONDE DE BOMFIM, 277 - Tel.: 54-1296 - "Compramos máquinas usadas, em seu domicílio"

2.º GRANDE CONCURSO DE NATAL DA "CÊRA BANGU"
CONCORRA TROCANDO 6 CHAPINHAS POR 1 (UM) CUPÃO NUMERADO E GANHE:
Televisões, Geladeiras, Máquinas de Costura, Enceradeiras, Bicicletas e mais 100 prêmios
AINDA ÊSTE MÊS ANUNCIAREMOS OS LOCAIS PARA AS TROCAS DOS CUPÕES
A Cêra Bangu é realmente diferente
ORGULHO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

NA C.B.D.

— O técnico Auguste Vistelo, membro da Comissão Central Técnica de Futebol da França, realizará amanhã, às 17.30 horas, no CND, perante uma assistência de técnicos amadores e profissionais, debate sôbre a técnica do futebol.

PERMANENTES

Acusamos e agradecemos o recebimento dos permanentes para o ano em curso do Bonsucesso Futebol Clube, do São Cristóvão de Futebol e Regatas e do Canto do Rio F. Clube.

MATADOURO MODÊLO DE DUQUE DE CAXIAS
— DE —
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal, Registro n.º 2.010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas — xarque — sebo derretido — mortadela salame — linguiça etc.
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Corrêa, 22 — Duque de Caxias

CURSO PARA MASSAGISTAS
Preparação de candidatos aos exames oficiais do Departamento Nacional de Saúde, a serem realizados em outubro, possibilitando o exercício legal da profissão. Aulas intensivas diàriamente em 2 meses. Ministrado por médico e professôres da Saúde Pública. Inscrições simultâneas nos concursos. Matrículas abertas até o dia 30. Inscrições e informações: Rua Senador Dantas, 118-C - 6.º andar - Sala 613 — Tel.: 22-70-77 (Ed. Liceu Literário Português) diàriamente, das 8 às 12 horas.

LADRÕES DE FIOS CONDENADOS

Contra Ademar Francisco da Silva, Hermínio Benedito da Silva, Hugo Laurindo de Andrade e Wilson Santoro de Lucas, o promotor em exercício na 13.ª Vara Criminal apresentou denúncia por haverem no período compreendido entre agôsto e outubro de 1955 os três primeiros subtraído fios de cobre condutores telegráficos no percurso compreendido entre as estações de Paciência e Osvaldo Cruz, sendo o produto do furto vendido ao último, que sabia da origem criminosa do material. Julgando ontem os autos, o juiz Euclides Felix de Sousa achou procedente em parte a denúncia e condenou Ademar que chefiava a quadrilha a cinco anos e oito meses de reclusão e mais dois anos de colônia agrícola e quatro mil cruzeiros de multa; Hermínio a quatro anos de reclusão e multa de três mil cruzeiros; Hugo a dois anos e dois meses de reclusão e multa de dois mil cruzeiros. Como penalidade acessória, o magistrado aplicou aos dois últimos mais dois anos de liberdade vigiada. Por não haver ficado configurado a culpabilidade de Wilson, o juiz o absolveu.

O FLUMINENSE EM ATIVO TREINAMENTO

PINHEIRO, ALTAIR, ROBSON E DJAIR AUSENTES DO INDIVIDUAL DE ONTEM — COLETIVO HOJE

Continua o Fluminense treinando ativamente, visando a volta do quadro ao máximo de sua forma exibida, sem dúvida no Rio-São Paulo. Ontem pela manhã houve individual para os tricolores, sob as ordens de Pirilo, estando ausentes do mesmo Altair, inativo por 20 dias, Pinheiro, Robson e Djair. Para hoje à tarde está marcado do treino de conjunto devendo ainda os dois primeiros serem poupados e contando-se, por outro lado, com a presença de Breno no ataque titular das Laranjeiras.

FLAMENGO X AMERICA MINEIRO EM GENERAL SEVERIANO

Os dirigentes do Flamengo acertaram com os do América Mineiro um amistoso para o dia 31, quarta-feira próxima à luz dos refletores. General Severiano será o local da peleja.

Antecipação Para Canto do Rio x Portuguêsa

Segundo apuramos, o Canto do Rio, convidará a Portuguêsa a antecipar o encontro de domingo em Caio Martins, para a noite de sábado no mesmo local.

Prende-se o fato, estar o Caio Martins, com jôgo marcado pela Federação Fluminense de Desportos, pelo seu Campeonato para aquele local. Ainda hoje haverá a consulta aos dirigentes da lusa carioca.

ACUSADA DE FURTO PELA PATROA

LUTA DEMOCRATICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro quarta-feira 24 de julho de 1957 — N.º 1060

Motorista "Barbeiro" Fêz Três Vítimas

Passeava em Carro Alheio

Manuel Correia Neto garagista do edifício sito na Rua Constante Ramos n.º 22, aproveitou-se de uma folga que o proprietário do carro n.º SP

(Conclui na 2.ª pág.)

O cadáver da infeliz Maria Sebastiana Ferreira

A EMPREGADA ATIROU-SE PELA JANELA DO 11.º ANDAR — IMPRESSIONANTE SUICÍDIO NA AV. PRADO JÚNIOR

Há dias, a empregada doméstica Sebastiana Ferreira, (19 anos, preta, solteira) pediu à sua patroa d. Concepcion Scollo, (branca, de nacionalidade italiana e residente na Avenida Atlântica.

(Conclui na 2.ª pág.)

Concepción Scollo, a patroa e a irmã da suicida chora sua morte

O TITULO "O CÉU É O LIMITE" JÁ ESTAVA REGISTRADO

A Indústria Votorantim requereu ao juiz da 11a. Vara Cível do Estado de São Paulo, que fôsse deprecada à Justiça do Distrito Federal a notificação para que a Rádio Tupi obstasse o uso, nos programas radiofônicos e de televisão, da expressão "o céu é o limite" sob pena de responder judicialmente por perdas e danos, de vêz que a expressão fôra registrada pela suplicante no Departamento Nacional de Propriedade Industrial.

A citada precatória foi ontem distribuida à 1a. Vara Cível.

Aprisionado no Navio em Chamas

Morte Horrível de um Operário, no Porão do "Patuca" — O Barco Estava Sendo Desmontado

O cadáver do infeliz Virgilio, após ser retirado do porão

O porão do "Patuca" navio imprestável ancorado ao largo da Ilha dos Ferreiros, começou a expelir fumaça, às 10,30 horas de ontem. Pertence à Cia. Cermavi e estava sendo desmontado por uma turma de operários. Suas peças deveriam ser vendidas ao ferro-velho.

O bombeiro hidráulico Ver-

(Conclui na 2.ª pág.)

A CAMINHO DO CENTENARIO — "Velhice Transviada", a revista de Mário Meira Guimarães e Chianca de Garcia, está a caminho das 100 representações. Aí estão três "estrêlas" do elenco: Saluquia Rentini, Daysi Paiva e Riva Ketter, parte da equipe onde se destacam ainda Tiririca, Geraldo Gamboa, Helena Lobato, Rodolfo Carvalho e Ricardo Luis.

SUSPEITOS DE FURTO

ESTÃO PASSANDO VEXAMES

Manuel Lisboa Bastos e sua espôsa Marlene da Conceição Bastos (moradores na Rua D. Jaime Câmara n.º 35 F — Jacarezinho) estiveram em nos-

Manuel Bastos e sua espôsa fazem a queixa

sa redação pedindo que transmitissemos um apelo as autoridades encarregadas de elucidarem um furto havido na casa do cabo da Policia Militar Armando de tal, e que era patrão de Marlene.

Estão convictas as autoridades do 20.º Distrito Policial que o casal é o responsável pelo furto e por isso estão fazendo o mesmo passar tôda a sorte de vexames, inclusive

(Conclui na 2.ª pág.)

Matou-se Antigo Funcionário do I. A. P. B.

Premido Por Dificuldades Financeiras, Deu um Tiro no Ouvido

Colegas da vítima aguardam a remoção do corpo

As últimas horas da tarde de ontem, os funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, lotados no nono pavimento do edifício 31, da Avenida Nilo Peçanha, foram alertados por um estampido de arma de fogo que partira do banheiro, situado naquele andar. Correram para lá e encontraram caído ao solo e banhado em sangue o assistente do diretor do Departamento de Benefícios daquele Instituto.

O comissário Odilon, do 5.º

(Conclui na 2.ª pág.)

Aldo Santana que se matou com um tiro, no banheiro da repartição

A MÃE USA DA POLÍCIA PARA PERSEGUIR A FILHA

Encontrou a Casa Trancada e Foi Esbofeteada na Delegacia

Isaura Vieira (29 anos de idade, branca, casada) vive há algum tempo maritalmente com Acelino Batista de Oliveira, em virtude de não ter compatibilidade de gênio com seu marido, de quem está separada há muito.

Do casamento nascera uma garotinha, cujo nome é Teresinha, hoje com 2 anos de idade.

D. Maria Vieira da Costa, mãe de Isaura (portuguêsa, viúva, 60 anos), vive revoltada com a vida marital que tem a filha e por isso não a ajuda em nada. Tendo alugado uma casa, sita na Avenida Dr. Guimarães, 22, em Belfor Roxo, à Isaura, esta, a fim de ajudar o seu amásio, montou uma tendinha. Não tendo concordado com isso, a portuguêsa fêz pressão junto

Isaura Vieira, nesta redação

às autoridades de Belfor Roxo no sentido de porem para fora, a qualquer jeito, o casal. Na Delegacia, um guarda de nome Alvaro Passos, chegou a ponto de esbofetear Isaura em frente a muita gente, fato mais grave tendo em vista que no momento a vítima estava com a filhinha no colo. Quando Isaura e Acelino voltaram à residência, encontraram as portas fechadas, e nem os seus pertences podem tirar de lá. Agravou-se o estado de saúde de Isaura, com tanta desdita, e agora está a mesma internada na Casa de Saúde de Olaria, sita na Rua Uranos, 1.461. As autoridades do Estado do Rio às quais se reportaram pedindo providências, não vieram e o tempo passando só está agravando ainda mais a triste situação do infeliz casal.

O AUTO FOI DE ENCONTRO À ÁRVORE

Em virtude do chão molhado e escorregadio, em Botafogo o automóvel chapa 4-71-71 dirigido por José Barreto Moreira (branco, 31 anos, casado motorista residente na Rua Barão de Itapagipe, n.º 407, casa 6) derrapou quando trafegava em frente ao número 150, indo de encontro a uma árvore.

O choque foi tão violento que feriu gravemente a passageira Valentina Correia Dias (79 anos, parda, casada, doméstica, residente na Avenida Copacabana, n.º 302, ap. 101).

As fichas do Hospital Sousa Aguiar acusavam: José Barreto Moreira contusões generalizadas e Valentina fratura no crânio e contusões, estando hospitalizada devido ao estado melindroso.

As autoridades do 6.º Distrito Policial tomaram nota do ocorrido.

Valdir Rodrigues, o assaltante que é um bom ator

COMOVEU OS POLICIAIS

Mas Não Passava de Refinado Malandro

Valdir Rodrigues (branco brasileiro, casado, 31 anos, morador em Vaz Lobo), foi prêso ontem por uma turma chefiada pelo detetive Sergio.

Levado para o Distrito Policial, Valdir, que é conhecido como "Policinha" em virtude de ser ex-soldado da Policia Militar, mostrou-se humilde, resignado e choroso, a tal ponto que comoveu os policiais que ouviam as suas lamúrias.

(Conclui na 2.ª pág.)

Colhido o Motorista

O acidente ocorrido com o motorista Joaquim da Silva Gonçalves (branco, brasileiro, 46 anos, solteiro, morador na Rua Ubatinga n.º 190) foi um tanto diferente para variar.

Foi acidentado pelo seu próprio caminhão da seguinte maneira: tendo estacionado o mesmo numa descida da Rua Santa Catarina em frente ao n.º 75 ao saltar do carro êste mal freiado, movimentou-se, e atirou o motorista ao solo, indo depois chocar-se contra um muro adiante. Em consequência ficou Joaquim com contusões na perna esquerda. O 4.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato, enquanto a vítima foi socorrida pela ambulância do hospital do Pronto Socorro.

O ASSASSINO DE "CHICÃO", PELA SEGUNDA VEZ, DIANTE DO JÚRI

Absolvido Anteriormente, o Promotor Recorreu da Sentença — Um Crime Que Abalou a Colônia Penal Cândido Mendes

Pela segunda vez será submetido a julgamento, no Tribunal do Juri de Angra dos Reis, hoje, o guarda José Francisco Guimarães, que, em setembro de 1955, matou "Chicão", chefe da guarda da Colônia Penal Cândido Mendes, na Ilha Grande.

A vítima era temida na ilha-presidio, por funcionários, diretores e condenados, tal o po-

(Conclui na 2.ª pág.)

O vigia Alcebiades Lisboa e Nadir, a morta, com a cabeça sôbre a cama

MORTE SUSPEITA DE UMA MULHER

Bastante embriagado o indivíduo Alcebiades Lisboa (prêto, solteiro 35 anos, Morro do Sossêgo, barracão 37), apresentou-se ontem à Polícia do 24.º Distrito para comunicar a morte repentina da sua amante Nadir Maria dos Santos preta solteira com 29 anos de idade.

Contou que saira da firma onde trabalha como vigia, pela madrugada bem cedo, e ao entrar no barracão deparou-se com a amásia sem vida. Estava sentada no vaso sanitário, com a cabeça pendida para um lado.

O comissário Malfitano chamou a ambulância, a fim do médico constatar o óbito. Em seguida, veio a perícia. O vigia Alcebiades Lisboa ficou detido até que fôsse conhecido o resultado do exame pericial.

Duplo Atropelamento

O carro oficial chapa 9-10-10 trafegava em excessiva velocidade pela Rua General Canabarro esquina com Ibituruna, tendo no volante o motorista Manuel Dantas, quando colheu e lançou ao solo duas vitimas de uma só vez.

Foram elas: Salvador Santoro (branco, 14 anos, estudante, residente na Rua José Eugênio, n.º 2) que sofreu fraturas no crânio, estando internado em estado de choque, e Jorge Nogueira da Silva (branco, de 10 anos, colegial, filho de Benedito da Silva e residente na Rua Francisco Eugênio, número 362) que sofreu contusões generalizadas, tendo após o medicamento se retirado para a residência.

Tomou conhecimento do ocorrido o 15.º Distrito Policial.

Vale citar que o chofer do carro atropelador em vez da clássica fuga, preferiu dar socorro às suas vitimas.

O ÔNIBUS CHOCOU-SE COM O POSTE

(Conclusão da 1.ª pág.)

Viação Toscana, que faz a linha Penha-Bangu, n.º de ordem 8.938, após ultrapassar dois veículos chocou-se contra um poste.

Alheio ao acidente que fêz três vítimas, o motorista foi para casa, dormir. Três passageiros do coletivo foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas: bombeiro-hidráulico Raimundo Fidelis Silva, (branco, casado, 58 anos, Rua F, entrada 5, apartamento 301, Conjunto Residencial do IAPI de Padre Miguel), que sofreu fratura da perna direita com perda de substância, ficando internado; operário João Lourenço (branco, casado, 28 anos, Rua Major Pestana, 1.055), com algumas contusões; e o pintor João Francisco Corrêa (branco, casado, 53 anos, Rua Marechal Marciano, 1.636, Realengo), com escoriações.

Inteirou-se do acidente a polícia do 21.º Distrito.

O MISTERIOSO ABEL "DEPENAVA" COMERCIANTES INCAUTOS

Telefonava Para as Firmas Sujeitas à Fiscalização do Ministério do Trabalho, Declarando Que os Fiscais já Estavam "Conversados"; Depois, Mandava o Seu Recibo...

Fiscais do Ministério do Trabalho estavam na Padaria e Confeitaria Sagres, na Rua Arnaldo Quintela, 56, em função do seu serviço, quando um dos sócios, o sr. Vandar Muniz Freire, atendeu o telefone. Alguém dizendo chamar-se Abel Nascimento aconselhava-o a ter calma, pois os fiscais seriam oportunamente "conversados".

O comerciante nada quis resolver. Pediu ao "anjo da guarda" que telefonasse, mais tarde, para o outro sócio, senhor Luciano de Assunção.

Dito e feito. Quando o por-

(Conclui na 2.ª pág.)

Luciano de Assunção

PROCUROU O MOTORISTA EM CASA PARA ABATÊ-LO A TIROS

O Consêrto Demorado de um Carro Originou o Crime

Bernardino José Rodrigues Pinto Damasceno (50 anos, pardo casado, motorista, residente na Rua Seis, sem número em Caioaba, Nova Iguaçu), mandou consertar o seu automóvel numa oficina daquela localidade, onde trabalha Alcides Coelho (branco, casado, mecânico, residente na Rua Seis, lote 34).

Como sempre acontece com quem tem carro em oficinas mecânicas o serviço demorou além do prazo estipulado para entrega e Bernardino, vendo que a cada dia sem traba-

(Conclui na 2.ª pág.)

O servente da escola assaltada

ASSALTARAM A ESCOLA

O casal João de Alencar e Joselina Fidelis de Alencar serventes da Escola Minas Gerais (Avenida Pasteur, 433) reside no próprio prédio onde trabalha. Ontem, na ausência do marido d. Joselina fechou a porta da sua cozinha e foi fazer algumas compras nas casas comerciais da localidade. Ao voltar, depa-

(Conclui na 2.ª pág.)